

1 DE ABRIL DE 1998

ANO XX - N.º 382  
QUINZENÁRIO  
FUNDADO EM 1978  
PREÇO: 100\$00 (IVA incluído)

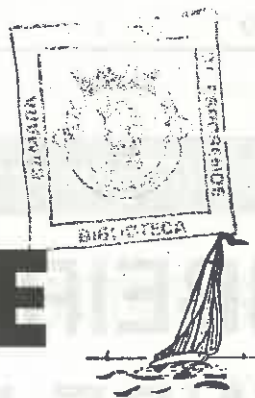
DIRECTOR:  
**AMÉRICO PEREIRA MARTINS**  
DIRECTOR-ADJUNTO:  
**ALEXANDRE SILVA DA COSTA**

Rua 1.º de Dezembro, 4 - 1.º Esq.  
Telef. 96 36 98  
4740 ESPOSENDE

PORTE  PAGO  
AVENÇADO

# JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



## MAI

**SUPERMERCADO**

Tradição e preços baixos

**CRESCER CONSIGO**

**NOVA ÁREA COMERCIAL**

Telef. 96 11 83  
4740 ESPOSENDE

AVENIDA VALENTIM RIBEIRO  
Tel. 053-961841 - Fax 053-964425  
4740 ESPOSENDE

Servimos à medida do seu conforto

### Solar

ALBINO NOVAIS DA VENDA & F.S, LDA

MOBILIÁRIO  
ELECTRODOMÉSTICOS

## Em Mensagem Pastoral



**D. Eurico mostra-se triste com os acontecimentos de Vila Chã**

p. 3

DE ESPOSENDE

INFORMAÇÃO AO SERVIÇO



## O Mundo às avessas

De tempos em tempos somos confrontados com grandes ajuntamentos de Chefes de Estado, que acham por bem designar de Conferências ou Cimeiras, e de onde saem grandes conclusões em forma de protocolos. Entre esses encontros gostaria de referir os que se centram sobre o clima neste planeta que habitamos.

A minha memória, não muito longa, leva-me à Conferência do Rio no Brasil, e mais recentemente à de Quioto, no Japão. Em ambos os acontecimentos estiveram presentes inúmeros representantes dos países signatários da Convenção das Nações Unidas sobre mudanças climáticas (COP3), debatendo a problemática do clima e a tentar alcançar um acordo sobre a redução de emissões de gases geradores do efeito de estufa.

O crescente "buraco" do ozono que ameaça a Terra de uma forma séria não encontra na Humanidade, protagonistas capazes de o enfrentar e de bom senso suficiente para adoptar medidas que o detenham. Basta referir que em questão de resultados, a Conferência do Rio foi decepcionante e a de Quioto adopta um protocolo, no mínimo ridículo, que prevê a redução em 2008 e 2012 de emissão de gases para os níveis de 1990.

A realidade, entretanto, vai-se agravando e o último acontecimento é preocupante. Refiro-me ao incêndio que, na altura em que escrevo, acontece no Estado de Roraima, no Norte do Brasil. Um incêndio com uma frente de 300 Km em pleno coração do Amazonas que está a destruir a fauna e a flora da zona que é considerada o pulmão do mundo; um incêndio que já apresenta uma área ardida equivalente ao território nacional francês.

Pois esta catástrofe que ultrapassa o âmbito nacional do Brasil, começou a ser combatida pela Corporação de Bombeiros da capital do Estado (Boa Vista) que ultrapassa em pouco os 80 elementos e meia dúzia de viaturas e volvidos dois meses poucos mais lhe fazem frente. O pedido à vizinha Venezuela para o envio de um helicóptero encontrava-se dependente de certas burocracias (concerteza as mesmas que colocaram no Golfo não-sei-quantos aviões e navios, ou no Ruanda, ou na ex-Jugoslávia ...), o grande rio Amazonas apresenta um caudal bastante baixo em virtude de não acontecer precipitação desde Setembro...

Perante este cenário, o Mundo assiste impávido e sereno, mais interessado, concerteza, na crise do Kosovo, nos resultados de mais uma Cimeira, agora em Londres, nos processos e retrocessos da Paz em Angola, no Asteróide que passará a um milhão de Km da Terra no ano 2028...

Agostinho da Silva dizia que "a Humanidade tem que arrumar depressa o palco para que a tragédia seja pura" mas a nossa realidade diz-nos que nem quando há tragédia pensamos na defesa dos vivos.

Alexandre Costa

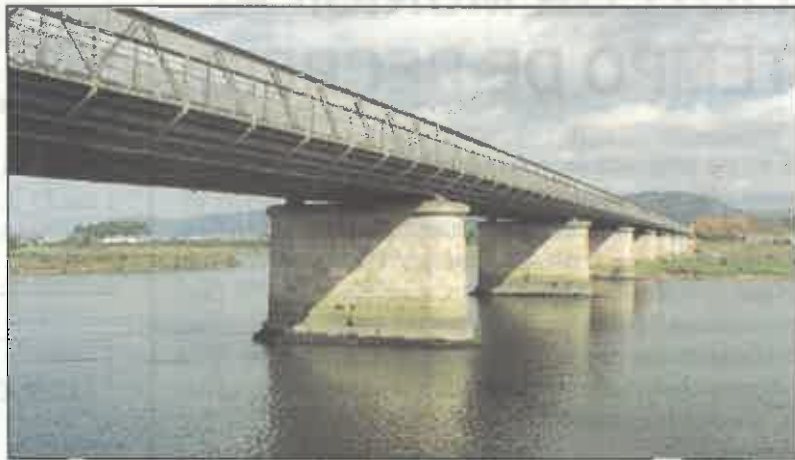
Na comemoração do 107º aniversário

## BOMBEIROS DE ESPOSENDE EM FESTA



p. 2

## PONTE DE FÃO VAI SER AMPLIADA



p. 3

**JOVEM OPERÁRIO SOTERRADO NUMA VALA DE CONSTRUÇÃO CIVIL**

p. 7



## Semana Santa 98

p. 5

## FALTAM

## 49 DIAS

## PARA A



## EXPO'98

p. 7



**Duheiro Manso**  
CONDOMÍNIO FECHADO  
Piscina • Pinhal • Zona Verde

## Aqui há qualidade de vida...

Um empreendimento:  
Rua 1º de Dezembro, 25/31 - apartado 17 - Esposende  
Tel. 053 - 962238 Fax 053 - 963618

**Losa Capitão**  
Investimentos Imobiliários, Lda.

Na comemoração do 107º aniversário

# BOMBEIROS DE ESPOSENDE EM FESTA

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Esposende festejou no passado dia 22 de Março o 107º aniversário da sua fundação.

Os actos comemorativos da efeméride iniciaram-se no quartel desta centenária Corporação, com a formatura geral, hasteamento das bandeiras e imposição de condecorações da Associação e da Liga dos Bombeiros Portugueses.

Seguiram-se a missa solene, em sufrágio dos bombeiros, sócios, dirigentes e benfeitores falecidos, a tradicional romagem ao cemitério e a sessão de cumprimentos na Câmara Municipal.

O aniversário dos Voluntários esposendenses prosseguiu da parte de tarde, no largo do Mercado, com a realização de um exercício simulado, contando com a presença atenta e curiosa da população.

À noite, durante o jantar/CONVÍVIO, numa das unidades hoteleiras da cidade, presidido pelo adjunto do Governador Civil de Braga e que contou com a presença do presidente da Câmara Municipal, membros dos corpos sociais da Associação e diversas individualidades, o presidente da direcção Agostinho Teixeira fez a apologia do voluntariado e recordou os que por essa causa se entregaram de alma e coração, sem esquecer o actual 2º comandante, João Ferreira, que se encontra há muito doente.



O comandante da Corporação, Juvenal Campos, fez a retrospectiva do aniversário e afirmou que com melhores condições de trabalho o Corpo Activo da Associação seria concertemente ainda melhor, comparativamente aos custos suportados por corporações profissionalizadas.

O representante da Liga dos Bombeiros, Engº Pinto da Silva, referiu-se aos resultados do congresso dos Bombeiros que terminara em Santarém e, sobretudo ao facto dele definir um novo rumo para os bombeiros portugueses e para o ideal do voluntariado, que o presidente da edilidade esposendense, elogiou como importante em benefício das populações.

Alberto Figueiredo, iniciou a

sua intervenção pedindo desculpas pelo facto de não ter estado presente na sessão de cumprimentos nos Paços do Município, da parte de manhã, mas tal não foi humanamente possível, passando a elogiar a acção meritória dos bombeiros, em prol das populações, referindo-se ainda ao facto das corporações de Esposende e Fão se terem "reconciliado", facto que considerou positivo e benéfico para o concelho, reafirmando que os bombeiros podem continuar a "contar com a Câmara Municipal".

A finalizar usou da palavra o adjunto e representante do Governador Civil para realçar o papel do associativismo em Portugal, como complemento da acção do Estado, enaltecendo "os homens e as mulheres que se dão aos outros".

## BIBLIOTECA MUNICIPAL EM TEMPO DE RECREIO

Integrado no seu programa de animação mensal a Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura, assinala a comemoração do Dia Mundial da Água, com a exibição da peça "Brincadeiras a Retalho", pelo grupo Art'Imagem, que conta com o apoio da empresa Águas do Cávado, S.A. e naturalmente da Câmara Municipal.

O espectáculo realiza-se, no Auditório Municipal, pelas 10 horas.

No dia seguinte, 2 de Abril, desta feita no auditório da própria

biblioteca, será comemorado o Dia Internacional do Livro Infantil, com a participação do Grupo Letras e Tretas, de Viana do Castelo, que representará "À Descoberta das Letras".

Esta encenação pedagógica leva-nos ao mundo fantástico das histórias, actores e músicos num espectáculo que conta com a participação de todos, em especial das crianças.

Este "Tempo de Recreio", destina-se essencialmente aos alunos das escolas.

## notícias...notícias...

### MAIOR LIBERALIZAÇÃO NOS HORÁRIOS DOS ESTABELECIMENTOS

A Câmara Municipal autorizou, na sua reunião ordinária do passado dia 19 de Março, o alargamento dos horários de vários estabelecimentos, requerido nos termos do regulamento em vigor, com a promessa de que o mesmo seria brevemente alterado, fixando uma maior liberalização no regime do horário de funcionamento a estabelecer, dentro do princípio que se torna mais correcto alargá-lo para depois, se tal se considerar necessário e indispensável para o bem estar das populações, o restringir.

A medida tomada pelo Executivo vai beneficiar essencialmente os estabelecimentos que pretendem prolongar a sua actividade durante a noite, como cafés, bares e discotecas.

### ESPOSENDE 2000 VAI GERIR AUDITÓRIO MUNICIPAL

O Auditório Municipal vai passar a ser gerido pela empresa municipal Esposende 2000, como consta do protocolo de cedência de instalações aprovado pela Câmara Municipal, com votos contra do PS e do PP, revertendo para si a totalidade das receitas obtidas.

Esta transferência de gestão está prevista nos estatutos da referida empresa que comete ao Município a competência de transferir para aquela bens e equipamentos municipais de natureza desportiva, recreativa, cultural e social.

### PERIODICIDADE DAS REUNIÕES DA CÂMARA

As reuniões ordinárias da Câmara Municipal passam a realizar-se, quinzenalmente, às quinta-feiras, pelas 9.30 horas, conforme despacho do Vereador João Cepa, na qualidade de substituto legal do presidente, e transmitido, para conhecimento, na reunião do Executivo no passado dia 19 de Março.

Na mesma reunião foi aprovada uma proposta do mesmo vereador para que a Câmara, apesar de se reunir quinzenalmente, passe a ter apenas uma reunião pública mensal, sendo a outra privada.

### 1º ENCONTRO DE ASSOCIAÇÕES DO BAIXO CÁVADO

Numa organização das coordenações concelhias da Educação Recorrente e Extra-Escolar de Esposende e Barcelos, com a colaboração do Prof. Dr. Licínio Lima, da Universidade do Minho e das Câmaras Municipais de Esposende e Barcelos, realizou-se, em Barcelos, no passado dia 28 de Março, o 1º Encontro de Associações do Baixo Cávado.

Com esta iniciativa pretendeu o grupo organizador institucionalizar um espaço de diálogo, de reflexão, de interacção e de partilha entre as diversas associações dos dois concelhos, prevendo-se que, de futuro, estes encontros se realizem alternadamente em Esposende e Barcelos.

### EXPOSIÇÕES

De 28 de Março a 11 de Abril estará patente ao público na galeria das Piscinas Foz do Cávado, nesta cidade, uma exposição com os trabalhos do concurso de fotografia organizado pela Esposende 2000, empresa gestora daquele complexo de lazer, sobre o tema "As Piscinas Foz do Cávado".

No Museu Municipal, na Sala dos Azulejos, foi inaugurada no passado dia 27 de Março uma exposição intitulada "Pintura de Sónia Ribeiro" que permanecerá até ao próximo dia 12 de Abril.

### Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende RECOLHA DE SANGUE

A Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende, efectua no próximo dia 5 de Abril, em GANDRA, nas instalações do Salão Paroquial, uma recolha de sangue, como habitualmente, das 9.00 às 12.00

## PÁSCOA FELIZ

JORNAL DE ESPOSENDE deseja a todos os seus leitores, assinantes, colaboradores, correspondentes, anunciantes e amigos uma Páscoa Feliz.

### JORNAL DE ESPOSENDE

Propriedade:  
Jornal de Esposende, Soc. Editora, L.da

Redacção e Administração:  
Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º E.  
Apartado 32 • Telef. 963698 - 4740 Esposende

Redactores:  
Dr. Américo Pereira Martins; Alexandre Silva da Costa;  
Abel Garcia Cardoso; Fátima Maria Costa;  
José Alexandre Nunes da Silva

Correspondentes: Manuel Alves Caseiro (Antas); Marlene Sofia Tarrío (Apólia); Prof. José da Costa Amorim (Belinho); José Ferreira Laranjeira (Esposende); Manuel Ferreira Vieira (Fão); António Gonçalves Viana (Fonte Boa/Rio Tinto); Didimo Victor H. Mesquita (Forjães); Fernando Pereira Marques (Gandra); João Valentim Lopes Dias (Gemeses); António Fernando Cepa (Mar); José Augusto Ribeiro (Marinhas); Carlos Boaventura Silva (Vila Chá).

Colaboradores: Dr. Manoel Sobral Torres; Dr. António Nogueira A. Pereira; Dr. Agostinho Pinto Teixeira; Dr. António Martins de Oliveira; Dr. João Viana Antunes; Dr. Manuel Maria da Silva Costa; Dr. Manuel A. Penteado Neiva; Piedade Enes Silva; Altamiro Almeida Marques; João do Minho; Eng.º João Pereira de Barros; Dr. Carlos A. Brochado de Almeida; António Mário; Dr. Lauro Martins; Zé Mário; Alberto Codeço.

Publicidade: Manuel Pereira da Costa, José Alexandre Nunes da Silva.  
Reporter Fotográfico: Marco Lima

Paginação: Marco Lima e M. Morim  
Impressão: Gráfica de Barroselas, Lda. - 4905 BARROSELAS

Assinaturas:  
Anual (Portugal) 2.000\$00-(Europa)...2.500\$00-(Extra Europa) 2.800\$00(IVA incluído)  
De Amigo (mínimo).....3.000\$00  
Tiragem média mensal: 4.200 ex.  
(Os artigos publicados são da responsabilidade dos autores, não traduzindo necessariamente a opinião do Jornal).



## ANTAS

No cruzamento da Foz do Neiva

## MAIS UM ACIDENTE

É verdade! Mais um acidente no cruzamento de Antas para a Foz do Neiva.

Foi no passado dia 15 de Março que ao atravessar o referido cruzamento, o senhor José Enes foi colhido por uma viatura que vinha do sul para norte. Deste acidente resultaram vários ferimentos

no colhido, que teve de ser transportado de ambulância para o hospital de Barcelos. Continuamos a solicitar à Câmara Municipal, a colocação de semáforos no mal-fadado cruzamento. Pior sorte, teve o jovem desta terra, de nome João Miguel Patrão Pereira, solteiro de 20 anos de idade,

quando se dirigia na sua motorizada na estrada nacional, em S. Bartolomeu do Mar e foi colhido por um carro que lhe provocou graves ferimentos a ponto de se encontrar internado no hospital do Porto em estado de coma.

Aos feridos desejamos rápidas melhoras.

## FÃO

PONTE DE FÃO  
VAI SER AMPLIADA

O atraso considerável na construção do Itinerário Complementar (IC1) que se vai implantado junto à orla costeira, entre o Porto e Viana do Castelo, passando por Esposende, com os inconvenientes daí decorrentes para as populações que irá servir, tem particular impacto

na travessia do Cávado, com as intermináveis bichas para atravessar a centenária e estreita ponte de Fão, assim cognominada porque na sua totalidade se encontra nos limites territoriais desta vila.

Apesar da A3 que ligará o Porto à Corunha, a partir do próximo mês de Maio, por ocasião da abertura da Expo 98, estar praticamente concluída, não se poderá excluir a necessidade do acesso feito através do IC1, por se tratar de um percurso com a ausência de portagens e que continuará a ter interesse, sob o ponto de vista económico para a Galiza e o Norte de Portugal.

Nesta perspectiva e atendendo ao facto de que se aproximam os meses de Verão, altura em que o trânsito aumenta consideravelmente e considerando que as obras de acesso à nova ponte não estarão concluídas nessa época do ano, o que inviabilizará que aquela seja utilizada pelos veículos pesados, como vinha acon-

tecendo nos últimos anos, foi superiormente proposta a ampliação da "velhinha" ponte, por forma a permitir a circulação normal, nos dois sentidos, no seu tabuleiro.

O projecto elaborado para o efeito prevê que o tabuleiro seja ampliado para o lado sul da ponte, reforçando o espaço que actualmente serve de passagem para peões, dado existir uma outra a norte da mesma, transferindo a vedação do mesmo lado, conseguindo-se assim o espaço suficiente para o alargamento desejável e suficiente.

O estudo está em fase de conclusão e mereceu da parte das entidades responsáveis o consentimento indispensável.

Dado que as obras a realizar não são complicadas, nem tão pouco afectarão a actual circulação, espera-se que se iniciem brevemente, por ajuste directo, e estejam concluídas no prazo de 90 dias, a tempo de servirem o trânsito já a partir de Julho.

## VILA CHÃ

Mensagem Pastoral aos Cristãos de Vila Chã

D. Eurico mostra-se  
triste com os acontecimentos

*O Arcebispo de Braga que se mostra magoado com os acontecimentos vividos em Vila Chã, em mensagem dirigida aos cristãos desta freguesia, que transcrevemos na íntegra, apela à reconciliação fraterna dos paroquianos para que seja possível o restabelecimento da unidade da paróquia e da comunidade fortemente abalada pela discórdia. O Prelado que completou no passado dia 4 de Março, 75 anos de idade, data em que solicitou ao Papa, nos termos do Código do Direito Canónico, a dispensa das funções que exerce, tem-se referido com tristeza ao problema, que considera incompreensível e um dos mais graves dos 20 anos da sua presença na Diocese.*

"1. Perante os últimos acontecimentos e a mágoa por eles provocada, não posso calar a minha consciência de Pastor e deixar de vos dirigir algumas palavras fraternas, como apelo ao bom senso e à vocação cristã de cada um de vós.

O Concílio Vaticano II descreve a Igreja como "um povo unido pela unidade do Pai e do Filho e do Espírito Santo" (LG. 4), como imagem da SS. Trindade no mundo. Ser expressão desta "Família" no meio dum mundo dividido, por egoísmo, ódios e interesses, constitui a grande tarefa que o Senhor nos entregou e expressou como desejo profundo dirigido em prece ao Pai: "Que todos sejam um como nós somos UM" (Jo. 17, 22).

2. Permite que vos pergunte se estas palavras do Senhor não terão força suficiente para despertar os vossos sentimentos cristãos de aspiração à comunhão fraterna, traduzida em paz, compreensão e perdão mútuos, criando desta forma as condições necessárias para a celebração condigna da Eucaristia, memorial do Senhor que "é a nossa paz, que de dois povos fez um só, destruindo o muro que os separava (...) restabelecendo a paz e reconciliando com Deus, pela cruz, uns e outros num só corpo"

(Ef. 2, 14-16). Como celebrar o Sacramento da unidade numa situação de divisão, escandalosa, sem comunhão entre cristãos que se dizem "Igreja"? O vosso paróco solicitou a exoneração por sentir não estar já em condições de assegurar a "comunhão" entre todos: mas este gesto não basta. é preciso que também vós estejais dispostos a dar o braço da paz.

3. Neste momento não me preocupa saber das razões e causas da vossa divisão, nem tão pouco julgar seja quem for. Só Deus é que julga. Preocupa-me, sim, a divisão em si mesmas e a busca de caminhos para reconstruir a vossa tão abalada comunidade paroquial, na comunhão e na paz. Estou consciente de que não é com normas disciplinares nem com mudança de pessoas que o restabelecimento da comunhão será possível, se não houver conversão nos corações, o que depende exclusivamente de todos e cada um de vós. Mais necessário, pois, do que saber onde está a culpa — normalmente está nas duas partes — é aprender com os erros e ultrapassar a divisão; mais importante do que sair vitorioso, é reconhecer que todos "somos pecadores".

4. Estamos na quaresma, em caminhada de conversão,

como tempo "favorável" de abertura ao espírito da reconciliação, da paz e do amor fraterno. Com o Bispo que preside à porção do Povo de Deus, que é a Arquidiocese de Braga, na qual a paróquia de Vila Chã se integra, apelo a que todos façam um esforço de aproximação mútua, reavivam os sentimentos de perdão e busquem cristãos "isentos" entre vós que, em gesto fraterno, façam a ponte para a reconciliação entre as partes desavindas. Para facilitar essa mesma reconciliação, queiram empenhar-se na busca dos caminhos a percorrer para o reencontro da unidade comprometida, restituindo à paróquia o seu antigo bom nome.

5. "A nossa paz e concórdia fraterna é o maior sacrifício que pode oferecer-se a Deus". Com estas palavras de S. Ciprino convido todos a partilharem a minha preocupação como Bispo e a pedirem a luz do Espírito Santo para que, também em Vila Chã, a Igreja apareça como o "povo unido pela unidade fraterna", de fala queo Concílio.

Desejo a todos uma santa Páscoa, na alegria do Senhor ressuscitado."

Braga, 1998, 03.26

*Eurico Dias Nogueira,  
Arcebispo Primaz*

NESTA PÁScoa  
OFEREÇA UM PRESENTE  
ESPECIAL...



... DÊ SANGUE !



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS DADORES DE SANGUE DE ESPOSENDE

Fundada a 15 de Agosto de 1994

**ESPOAUTO** — COM. IND. AUTOMÓVEIS, LDA.

AV. VALENTIM RIBEIRO, S/N — ESPOSENDE — TELEF. 96 42 55 - FAX 96 33 13

Bouro - GANDRA — ESPOSENDE — Telef. (053) 96 19 38 (Oficina) — Telef. (053) 96 44 27 (Vendas)



PEUGEOT

## ENCONTRO LUSO-GALAICO EM ESPOSENDE

Promovido e organizado pelo Lions Clube de Esposende, decorreu nos dias 13, 14 e 15 de Março passado, o VI ENCONTRO LUSO-GALAICO, cujas sessões de trabalho se realizaram no Auditório Municipal de Esposende.

Os participantes vieram de 22 clubes de Lions de Portugal e Espanha, nomeadamente da Galiza, pertencentes a 22 cidades, para ouvir 8 palestrantes, José Maria Gorgulho, Gerardo Acosta Santos, P. Dr. António Lourenço Fontes, Eng. Gabriel Toval Hernandez, Prf. Dr. Francisco Javier Fernandes de Ana Magan, Eng. Horácio Faria, Eng. Jorge Reis e Eng. Abílio Vilaça. Os temas, para responder ao interesse da diversidade de ouvintes, foram também muito variados: falou-se de Lionismo, de Tradições e vivências raianas, onde o contrabando de sub-

sistência de há anos marcou pontos, do eucalipto como fonte de desenvolvimento, do soute de castanheiros com sendo um ecossistema em perigo, da erosão do Litoral entre o rio Minho e o rio Cávado, das relações comerciais e industriais entre o norte de Portugal e a Galiza.

Houve também visitas de conhecimento de Esposende: visitaram o Castro de S. Lourenço, onde o arqueólogo municipal, Dr. Rui Cavalheiro, apresentou as escavações feitas e a fazer e toda a história do Castro. Foi visitada a Quinta de Curvos, em Forjães, que foi apresentada pelo companheiro Serafim Torres, amigo, dos proprietários, Irmãos Fonseca. O VI ENCONTRO terminou na Quinta da Barca, onde o Eng. Jorge Cruz, administrador do empreendimento, recebeu os participantes e os acompanhou no

almoço do dia 15 que encerrou os trabalhos.

Ao Lions Clube de Esposende foram tecidos os mais simpáticos elogios quer no Jantar de sábado, quer no almoço de domingo, pelos diversos participantes e pelos muitos oradores intervenientes. O presidente do Lions Clube de Esposende, Américo Martins, na sua intervenção, considerou merecedores desses elogios, além do seu Clube, os muitos patrocinadores, de forma particular a Câmara Municipal e a Escola Profissional de Esposende, que de uma forma mais pública ou mais privada possibilitam o êxito destas actividades culturais e turísticas. A qualidade dos palestrantes, a oportunidade dos temas, e a simpatia com que todos foram recebidos foram alguns dos aspectos focados.

### SAÚDE INFANTIL

## As vacinas (1)

Vamos falar de vacinas.

Elas são, embora não pareçam, uma das maiores vitórias da medicina. Graças às vacinas, a varíola - doença terrível que muitos dos leitores ainda recordarão - foi pura e simplesmente erradicada do planeta. Também é hoje muito raro ver uma difteria, poliomielite ou mesmo um sarampo ou tosse convulsa.

Mas afinal o que é a vacinação?

Basicamente trata-se de administrar às crianças pequenas doses dos vírus ou bactérias (ou seus componentes, especialmente da

cápsula), das doenças que se pretende prevenir. Naturalmente esses produtos são previamente tratados para os enfraquecer e lhes retirar todo o poder patogénico, isto é, de causar doença. Deste modo, essas pequenas quantidades de vírus ou bactérias mitigados, não provocando doença na criança, conseguem estimular o sistema imunológico (de defesa do organismo), levando-o a um estado de permanente alerta, mantendo sempre em circulação anticorpos (defesas) contra tais doenças.

Actualmente o Programa Nacional de Vacinação inclui uma vacina contra a tuberculose - o BCG - que se administra no fim do primeiro mês de vida, podendo haver necessidade de repetir antes da entrada para a escola. Inclui também as vacinas da poliomielite, tétano, difteria, tosse convulsa (estas últimas três são adminis-

tradas em conjunto - vacina triplíce), sendo administradas as 2, 4 e 6 meses. Aos 15 meses é altura da vacina contra o sarampo, parotidite (vulgarmente conhecida por papeira ou trasorelho) e rubéola. Algumas vacinas têm necessidade de doses de reforço a partir dos 18-24 meses. O Centro de Saúde informa sempre a data da próxima vacina do seu filho.

Cabe aos pais o cuidado de não interromper ou deixar atrasar o esquema de vacinação dos filhos. Embora haja condições que contraindicam algumas vacinas, elas são raras. Em princípio, um vulgar resfriado ou "constipação", sem febre, não deve ser motivo para protelar a vacinação. O seu médico pode ajudá-lo a esclarecer este ponto.

Existem outras vacinas que não fazem (ainda...) parte do programa Nacional de Vacinação. Dalgumas dessas falarei no próximo número.

## PODE-SE VOLTAR AO MESMO LOCAL

(continuação da última página)

Bem me lembro que este tema manuscrito também figurava no Hospital de Esposende. Após a remodelação daquele estabelecimento hospitalar, houve canto para os versos aquecerem as paredes frias?

Com fé, directa, irreverente até, sou sensível à mensagem destes versos.

E fico desolado por saber que Corrêa d'Oliveira foi considerado politicamente, após a Revolução de 74, um "poeta maldito". Como bacocamente até foi saneado o nosso maior Camões...

Ao contrário deste conteúdo poético, há quem, talvez por falta de crença, não pense assim. A fé é um dom de Deus. Entretanto, o agnosticismo e o ateísmo constituem bandeiras da moda. A "inteligência", especialmente a lisboeta, é muito atreita a este modo de estar. A própria Igreja católica sem sucedâneos pra um Santo Padre Cruz ou um Padre Américo e para o Bispo do Porto, D. António Ferreira Gomes, também se mostra debilitada na sua acção, inclusivamente na pastoral. A Igreja portuguesa actual, que não é acossada, acomoda-se e fica em torpor. Não quer dizer que esteja totalmente acéfala. Faltam-lhe, no entanto, cabeças, para não dizer génios. Inebriam-se com as proximidades do poder e não são mentores de envergadura independente. Apenas eminências cinzentas.

No recente "De profundis, Valsa Lenta" o escritor José Cardoso Pires, num caso clínico pessoal em que correu sérios riscos, num hospital, não aborda a Transcendência. Expressa que só o acaso ou a sorte o favoreceram. Já "galardoado" pelas Tertúlias da ordem, Cardoso Pres atreve-se a lançar a *boutade* de minimizar Torga, Régio, Nemésio!

Philippe Labro também esteve à beira de se apagar fisicamente, numa clínica. Em "A Travessia" refere que chegou a tocar a pele da Morte, mas não a abraçou. Antes, aconteceu como que um mero milagre terreno, um acaso, motivado tão-só pelo progresso no campo da medicina e da técnica...

Deve de haver uma postura de dignidade na vida que, sempre a título efémero, temos de levar. A fragilidade humana é imensa. Os ídolos de hoje têm os pés de barro. Logo caem.

Alguns temas envolventes:

1. A falta de carácter, hipocritamente disfarçada, deve ser erradicada. É uma questão de educação e cultura.
2. Não deve haver o costume acotovelar para sofregamente se pensar na ganhuça, chegando os dedos das mãos a "invadir" bolsos alheios. Abutres humanos em que os reais não têm de ficar mais negros.
3. O propósito de alcançar meras futilidades quanto a vestimentas e atavios à *la page* é ridículo. Um querer dar nas vistas igualmente ridículo.
4. O egocentrismo, e calculismo, e cinismo desenfreados vagueiam e não deviam vaguear. Lobos humanos sem as virtualidades da alcaeteira bravaria. *Homo lupus homini...*
5. Há a maledicência contumaz dos que, não tendo obra feita, nem moral, falam, falam...
6. Na ânsia de apesentarem imagens retocadas de familiares, há o surgimento de panegíricos de componentes do clã, de boa elaboração formal, mas onde sibilamente a real valia de outros é desfocada ou esbatida. Histórias banais do quotidiano, politiquices ou *faits-divers*, que, comuns a muitos outros sítios, não influenciaram o pulsar da Vida. O único marco histórico que, ocorrido nos Arcos, teve consequências importantes para a consolidação da Pátria foi o Torneio de Valdevez, em 1139. Um evento nacional centrífugo, isto é, de dentro para fora.
7. Uma comunidade em que campeiam a corrupção e o tráfico de influências. Ou ainda pior, onde se desenvolve exuberantemente esse negregado comércio da droga, nefasto para os jovens e provocador de ominosos lucros - é uma sociedade doente.

Em suma, pouco se aprendeu com a lição de Jesus Cristo dada há dois mil anos. Tudo está aberto na sua doutrina, que tem aguentado inúmeros vendavais e ataques.

A graça de Deus, com a intercessão da Virgem Nossa Senhora e Santos, sem beatices, ajuda substancialmente. Assim também os cuidados médicos e de enfermagem. Igualmente a envolvimento familiar, fraternal, estóica, de todo o agregado. Até vinda, em preocupação sincera, da longínqua Sevilha.

As mensagens de amigos, cuidados, telefonemas, uma simples palavra de carinho, toda esta *entourage* cívica são importantes.

Tudo isto e mais conduz sobremaneira à serenidade e tranquilidade de consciência, no sentido de uma completa recuperação física e anímica.

Que o Bom Deus, com o Seu infinito poder, saiba reconhecer a valia e porfia dos médicos e enfermeiros em prol dos doentes, que estão nas suas mãos, em todos estes microcosmos humanos depauperados. Onde todos, carenciados de saúde e irmanados em horas más numa solidariedade indíizível, vêm em busca do lenitivo que lhes há-de restituir a dignidade integral e sensibilizá-los para continuarem a viver em paz e com gosto.

Um cidadão, com algum sentido de ética, como eu que, livre e descomprometido de vínculos, racionalmente exterioriza abertamente os seus pontos de vista, sem temor ou constrangimentos, e confia na graça dos deuses - não estará, em todo este circunstancialismo, afectado no psiquismo, na sua individualidade?

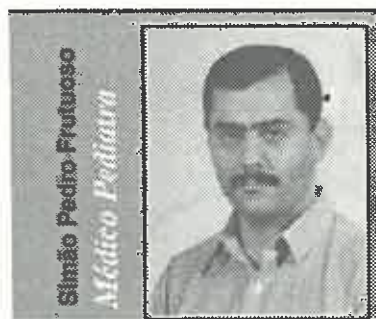
Com a sorte de possuir fé profunda e ser homem de esperança, termino com um genérico.

DEUS é grande!

Humildemente, convictamente, respeitosa.

No Porto e nos Arcos, inícios da Primavera/98.

Alberto Codeço



Simão Pedro Frutuoso  
Médico Pediatra



## RESTAURANTE CHURRASQUEIRA

(SERVIÇO À LISTA)

ESPECIALIZADOS EM BANQUETES DE:

CONFRATERNIZAÇÕES - CASAMENTOS  
BAPTIZADOS - COMUNHÕES  
ANIVERSÁRIOS

COM CAPACIDADE PARA 900 PESSOAS

COZINHA REGIONAL — REFEIÇÕES ECONÓMICAS

RUA 15 DE AGOSTO, N.º 10 - OUTEIRO - MARINHAS - 4740 ESPOSENDE  
Telefs. (053)961095 / 966817 - FAX (053) 966817

# SEMANA SANTA

*Conforme tradição centenária realizam-se nesta cidade, de 5 a 13 de Abril, as solenidades da Semana Santa, com destaque para as procissões do Encontro e do Enterro, em Quinta e Sexta-Feira, que contam com a participação da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia que, desde o séc. XVII, vem emprestando às cerimónias alusivas à Paixão, com as suas ensígnias e estandartes, o sentimento religioso próprio da Semana Maior. Nas cerimónias litúrgicas os cânticos serão da responsabilidade do Grupo Coral de Esposende, com a colaboração do Coro dos Pequenos Cantores da Escola de Música.*

## PROGRAMA

### DOMINGO DE RAMOS - 5 de Abril

09h30 - Na Misericórdia, em cerimónia inicial, haverá a BÊNÇÃO DOS RAMOS, seguindo-se a Procissão para a Igreja Matriz, em comemoração da Entrada Triunfal de Jesus em Jerusalém.  
10h00 - Celebração da Missa, seguida de PROCISSÃO DO SENHOR AOS ENFERMOS

### TERÇA-FEIRA SANTA - 7 de Abril

21h00 - Confissões.

### QUARTA-FEIRA SANTA - 8 de Abril

Confissões e Comunhão Pascal.  
21h00 - PROCISSÃO DE VELAS, com o andor da Nossa Senhora da Soledade, da sua Capela para a Igreja Matriz, no fim desta Procissão terá lugar a VIA-SACRA

### QUINTA-FEIRA SANTA - 9 de Abril

17h00 - Liturgia das Horas e MISSA VESPERTINA EM MEMÓRIA DA CEIA DO SENHOR  
21h45 - Sairá da Misericórdia, após o SERMÃO DO PRETÓRIO, pelo Rev. Padre José da Costa Araújo, de Braga a PROCISSÃO DO ENCONTRO com o respectivo Sermão, pelo mesmo orador. Em seguida, esta Procissão percorrerá as principais ruas da Cidade, recolhendo novamente à Matriz para o SERMÃO DO CÁLVARIO pelo orador já referido.

### SEXTA-FEIRA SANTA - 10 de Abril

15h30 - Liturgia das Horas e SOLENE CELEBRAÇÃO DA PAIXÃO DO SENHOR constituída pelo CANTO DA PAIXÃO, ADORAÇÃO DA CRUZ e EUCARISTIA.  
21h30 - Sairá da Misericórdia para a Matriz a Procissão com o esquife e o andor de Nossa Senhora da Piedade.  
Na Matriz haverá o SERMÃO DO ENTERRO, pelo Rev. Frei Luís de Sousa, Superior dos Capuchinhos de Barcelos, seguindo-se a SOLENE PROCISSÃO DO ENTERRO DE CRISTO  
Ao recolher da Procissão à Matriz terá lugar o SERMÃO DA SOLEDADE, pelo mesmo orador. (À passagem da Procissão do Enterro, nos lugares do costume, serão cantados responsórios pelo Grupo Coral desta Cidade).

### SÁBADO SANTO - 11 de Abril

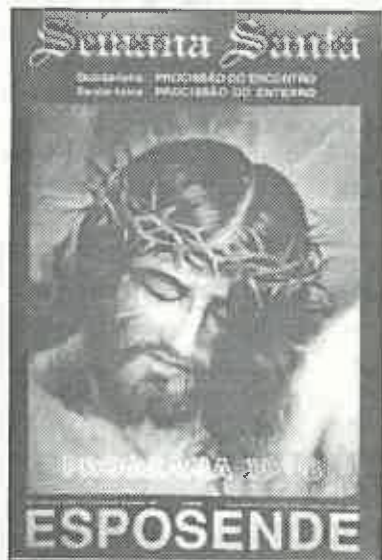
A Matriz reveste-se de crepes, em memória de Jesus no Sepulcro.  
22h00 - INÍCIO DA VIGÍLIA PASCAL constando das Liturgias da Luz, da Palavra, do Baptismo e da Eucaristia. (A Missa de Aleluia serve para o preceito dominical)

### DOMINGO DA RESSURREIÇÃO - 12 de Abril

08h00 - Missa Paroquial, celebrada na Matriz.  
09h00 - VISITA PASCAL que será interrompida para a Missa do meio-dia e almoço, recomeçando pelas 14.00 horas.  
Ao recolher das Cruzes haverá, na Matriz, pelas 20.00 horas, a Missa Vespertina.

### SEGUNDA-FEIRA DE PÁSCOA - 13 de Abril

10h00 - Missa na Matriz, seguindo-se a Procissão de recolha das imagens de Nossa Senhora.



**DISCOTECA  
BAR  
ESPLANADA  
RESTAURANTE**



Todos os Domingos à tarde: Festa dos estudantes da Escola Henrique Medina - Esposende

Telef. 87 12 57 - FORJÃES - 4740 ESPOSENDE

# ALTO MINHO

## Informação

### PLANO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO ALTO MINHO

Encontra-se marcada superiormente uma reunião sobre o Plano de Desenvolvimento Integrado que congregará os instrumentos fundamentais para o Alto Minho.

A Secretária de Estado do Desenvolvimento Regional, Maria José Constâncio, deslocar-se-á ao distrito de Viana do Castelo, acompanhada de alguns membros do Governo, em ordem à apresentação de problemas no âmbito do equipamento básico, ensino, turismo, parques industriais e as tão polémicas acessibilidades, cujos projectos serão incluídos no III quadro Comunitário de Apoio.

Rui Soalheiro, presidente da Câmara Municipal de Melgaço, que esteve em Lisboa a abordar esta temática, considera que a nível superior se reconhece a situação de periferia com que se debate o distrito de Viana do Castelo, sendo necessário e urgente encontrar as melhores formulas.

Acerca da Faculdade de Medicina o mesmo Autarca considera que o distrito poderá beneficiar no caso de ser atendida a pretensão da Universidade do Minho, com a extensão de um pólo ao distrito vianense.

Melgaço também aguarda o reconhecimento da Galecia - Departamento de Ensino Superior com sede em Vila Nova de Cerveira, para o funcionamento de um dos seus cursos naquele concelho.

### RALI DA LAMPREIA ANIMOU MONÇÃO

Monção animou-se extraordinariamente com o Rali da Lampreia, uma das iniciativas do calendário concelhio, incidindo na época de uma das mais conhecidas especialidades gastronómicas do Alto Minho.

Centenas de ciclóstomos foram confeccionados nos múltiplos restaurantes para inúmeros "gourmets" que se deslocaram de diferentes pontos do país, atraídos pela fama tradição das terras de Deu-la-Deu.

### PREVENÇÃO RODOVIÁRIA E OS ACIDENTES NA ESTRADA VALENÇA-MONÇÃO

O invulgar número de acidentes mortais na estrada Valença-Monção, em Lapela, chamou a atenção da Prevenção Rodoviária Portuguesa que, na última reunião da Comissão Distrital, fez uma abordagem do assunto.

Trata-se de um fatídico local de patamar, ao Km. 11,350, onde já sucumbiram mais de duas dezenas de automobilistas nos últimos anos. Um dos acidentes mais recentes vitimou membros da família de um conhecido advogado de Monção.

O Governador Civil, Oliveira e Silva, presidente da referida Comissão, foi alertado para a situação para o distrito, em colaboração com a JAE e Câmara de Monção.

### CÂMARA DE CERVEIRA RECLAMA REPOSIÇÃO DE VIAS DANIFICADAS PELA AE

A construção da Auto-Estrada Porto-Valença, suscitou a destruição e elevados danos nas vias municipais de Vila Nova de Cerveira, especialmente na área do nó de Sapardos.

Esta constatação motivou uma intervenção o presidente da Câmara, José Carpinteira, que reivindica imediata reposição dos pavimentos, o mínimo que se deve exigir em tais circunstâncias.

De uma forma complementar a mesma Autarquia está a avaliar o montante dos prejuízos.

# T. N. F. - Empresa de Contabilidade, Lda

AVENIDA ENG<sup>o</sup> LOSA FARIA, LOJA 5 - ESPOSENDE - TELEF. 96 16 80/96 65 68

## AMAZÓNIA "TERRA QUEIMADA"

A Amazônia é um território grandioso que se reparte por vários países da América do Sul.

A floresta tropical, foi para os Índios o paraíso verde, hoje ameaçado por um conjunto de pessoas interessadas apenas em enriquecer, nem que para isso tenha que destruir a selva, o que provocaria alterações climáticas graves para a humanidade.

Todos os dias, a imensa floresta Amazônica é desvastada por vários incêndios, ateados por fazendeiros ou garimpeiros que pretendem aumentar a sua área de posse, também os madeiros interessados na exportação da madeira, ateam fogos para poder vender o produto sem a intervenção do governo.

Este ano a seca provocada pelo "El Nino" que privou a Amazônia dos ventos alísios, fez com que o mato se transformasse num barril de pólvora.

No Norte do Brasil, só o Estado de Roraima perdeu nos últimos dois meses uma área equivalente a de Portugal.

Incólume durante milhares de anos, a Amazônia foi violentada nos últimos 30 anos, sendo devastada uma área do tamanho da França.



Francisco Ramalho  
Lupa, C. B. A. A. A.

Para a floresta, que tem 8 milhões de quilômetros quadrados, 90 vezes o tamanho de Portugal, a perda representou cerca de 6% do território.

As consequências para a Terra podem ser dramáticas, uma vez que a atmosfera passa a contar com mais dióxido de carbono.

A maior zona florestal contínua do planeta ocupa vastas parcelas da Colômbia, Peru, Equador, Venezuela, Bolívia, Guiana, Suriname, Guiana Francesa e o Brasil, que tem 60% da floresta no seu território.

O centro de gravidade de todo o sistema é o rio Amazonas, um colosso que se desloca num dia, uma massa de água equivalente a que o Tejo deposita num ano no mar.

Em redor do gigante gravita milhares de rios, que dão origem à maior bacia hidrográfica do mundo, onde existe 2 milhões de espécies animais e de plantas que só ali tem, um terço da fauna e da flora de todo o mundo.

A floresta precisa de uma temperatura elevada e constante, para além de muita água, metade da precipitação que se regista é trazida pelos países alísios do Atlântico, e a restante resulta do vapor de água que a selva devolve a atmosfera.

Por outro lado o ecossistema garante uma quantidade de CO<sub>2</sub>, razão para que seja chamada de pulmão do mundo.

Caso não existisse, o nosso planeta ver-se-ia confron-

tado com um aumento de dióxido de carbono, o que traria resultados incalculáveis para a Terra.

Os Índios, são os principais afectados, acostumados à vida na selva, vivendo do que ela dá, pescando, caçando e apanhando os frutos, vêm-se ameaçados pelo fogo, como pelos brancos que querem o lucro fácil, através da desflorestação.

Os Yanomâni, uma das tribos mais expressivas da Amazônia, estão em estado de terror vendo a sua "casa" ameaçada.

A civilização levou muita coisa aos índios, umas boas outras más.

Os criadores de gado e os garimpeiros querem aumentar os seus domínios, sendo o comércio da madeira outras das actividades ilegais que destroem a selva e os seus habitantes.

A mata vai-se fechando aos invasores, que ateam fogo, desbravando a floresta, sendo as multi-Nacionais ou os simples descamisados que procuram um pedaço de terra para cultivar.

No Brasil o governo pensa em criar indústrias alternativas e não poluidoras, tentando atrair um turismo ecológico.

Apesar das adversidades, a selva persiste em resistir ao fogo e ao avanço da ambição de alguns.

Muitos esquecem-se que o destino da selva ameaça não só os índios, como também toda a humanidade.

É preciso salvar a Amazônia e proteger o mundo.

## PÁSCOA

Para o povo judeu a Páscoa é a grande festa em que celebram a saída do Egipto, em que celebram a sua libertação após muitos anos de escravidão. Para os cristãos, Páscoa significa sempre morrer para alguma coisa, para depois renascer, Páscoa é a passagem da Morte para a Vida. Podemos dizer que é a grande festa da Amizade, do Amor fraterno.

«Não há maior prova de amor do que dar a vida pelos amigos» (João, 15, 13).

Jesus dá a vida por nós ao morrer na Cruz.

O Maior drama dos nossos dias é que muitos de nós continuamos escravizados, Páscoa após Páscoa, escravizados pela droga, pelo álcool, pela ambição desmedida, pelo poder por tudo que há de mau dentro de nós e pela nossa falta de vontade em mudar.

Habitados que estamos a comprar tudo feito, esquecemo-nos tantas vezes que por mais que procuremos, nunca veremos à venda a amizade, a solidariedade, a fraternidade, a inocência - valores universais tão arredados da nossa sociedade, tão esquecidos por nós hoje em dia.



Olímpia Pontes  
Lupa, C. B. A. A. A.

Páscoa, a mim, sugere-me: infância, mês de Abril, o reencontro com amigos...

Todo o meu lado bom vem ao de cima - como se de repente em mim acontecesse a Primavera. E quero ser criança outra vez... E, não sei porquê, ocorre-me a literatura infantil e o «Príncipezinho» que mais não é que um hino à ternura, um hino à amizade. Que nos ensina a criar laços com as pessoas, da urgência de cativar os outros, da necessidade de olhar a vida de uma forma diferente pois «Há coisas que só se vêem bem com o coração. O essencial é invisível para os olhos».

É um diálogo comovente o da raposa com o príncipezinho onde ela lhe diz: «Mas, se tu me prenderes a ti passamos a precisar um do outro. Passas a ser único no mundo para mim. E, para ti, eu também passo a ser a única no mundo».

Um dia uma garota de 5 anos perguntou-me:

«- Se encontrar um príncipe encantado, que faço? - Então, cativa-o, prende-o a ti...». Os anos passam e a menina cresceu. Um dia veio ter comigo e disse-me que encontrara o príncipe encantado. E que o cativara, que o prendera a ela mas que ele fora embora... Para ela foi o primeiro sinal da cruz. Quantas vezes, queremos ajudar alguém que sofre a carregar a sua cruz, e, por outro lado, quantas vezes

nos revoltamos com o peso da nossa própria cruz?

Há sempre uma cruz mais pesada do que a nossa... Nunca ninguém esteve mais só que Jesus que grita desesperado: «Pai, porque Me abandonaste?»

Neste momento no Mundo há milhares de seres humanos a morrer, a passar pelas provas mais difíceis que se possa imaginar, pessoas que sofrem no corpo e na alma e para as quais a esperança é apenas uma palavra vã no seu significado e no seu significado.

Tanto bem que temos dado, tanto amor que partilhámos, tanto que temos procurado ajudar e em troca, quantas vezes recebemos o desamor, a ingratidão. Já te aconteceu?

Olha, não desanimes. Afinal não é assim como tu e eu estávamos a pensar. Sabes; o mal está em nós. É que amamos de uma forma egoísta. Damos amor e queremos em troca que nos amem. Criamos expectativas em relação aos outros e queremos moldar os outros à nossa maneira.

Vamos, tu e eu, nesta Páscoa morrer para esta nossa maneira de Amar, para depois renascermos mais livres e mais felizes?

Se alguma vez sentires que a vida te dói (disfarça as lágrimas, porque «uma mulher não chora») no fundo do teu coração, bem lá no fundo, vê se acreditas que Jesus morreu e ressuscitou por ti.

## HAJA VERGONHA

Já vai sendo tempo de tirar algumas conclusões da grossa asneira cometida no "Largo dos peixinhos", pois a uma inauguração (?) tímida e encapotada nas vésperas das eleições autárquicas de Dezembro passado sucedeu-se um longo período de abandono da nova "eira" municipal (já chegava o deserto da Praça do Município...), recentemente interrompido por uns jactos de água com uma designação muito própria em gíria popular (que me abstenho de reproduzir),

muito ao geito pimba em voga, e cuja principal particularidade, para além de gastar o nosso dinheiro de contribuintes, é molhar tudo e todos em volta...

Será que nenhum dos ilustres autarcas deste manso concelho se dá conta do imenso ridículo que aquele "brilhante" (des)arranjo urbanístico constitui, para além da afronta que foi feita à memória colectiva dos esposendenses, com a destruição do que antes existia?

Ou será que já se deram conta da asneira, mas a arrogância, a

vaidade e o desprezo pelos munícipes são tão incomensuráveis, que não têm já capacidade para, com humildade, num acto de contrição próprio da época em que estamos, tentarem corrigir tanta falta de inteligência, e, pelo menos, fazer um pequeno jardim na zona das corcovas do dromedário?

E, os técnicos camarários, não são capazes de propor soluções para a "coisa"? Não lhes peço que compreendam os sentimentos dos esposendenses, pois isso seria obrigação dos autarcas, e o seu carácter de aves de arribação, sem raízes na terra, não lhes permite tal compreensão; mas pelo menos, que não contrinbam para infernizar ainda mais a nossa vida, com intervenções infelizes, como a de retirar mais uns quantos lugares de estacionamento junto à Caixa Geral de Depósitos, e que bem falta fazer (ou será que é para instalar um elevador de viaturas para acesso bunker?)

Esposende, 24 de Março de 1998

João de Barros

### SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPOSENDE

#### Edital

#### CONVOCATÓRIA

**JOSÉ AUGUSTO GUIMARÃES MOUTEIRA GUERREIRO,** Presidente da Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Esposende:

**CONVOCO,** nos termos e para os efeitos do artº 30º do Compromisso da Irmandade, a Assembleia Geral Ordinária da Misericórdia, em segunda convocação, a realizar no próximo dia 26 de Abril, pelas 21.00 horas, no Salão Nobre da Instituição, sito no Largo Dr. Fonseca Lima, nesta cidade, pelo facto de não se ter realizado a reunião anteriormente convocada, no passado dia 21 de Março, com a seguinte orde de trabalhos:

- 1 - RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTA DE GERÊNCIA DE 1997;
- 2 - PROPOSTA DE ALIENAÇÃO DE BENS DOADOS Á MISERICÓRDIA, EM DAÇÃO DE PAGAMENTO, POR SERVIÇOS PRESTADOS;
- 3 - ASSUNTOS DE INTERESSE PARA A MISERICÓRDIA.

Se no dia e hora designados, não estiver o número legal de irmãos, a mesma terá início meia hora mais tarde.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Esposende e Irmandade da Santa Casa da Misericórdia, 31 de Março de 1998.

O Presidente da Assembleia Geral,  
(José Augusto Guimarães Mouteira Guerreiro, Dr.)



# Pavilhão do Futuro

## Salvar a vida do Planeta

No Pavilhão do Futuro o visitante realiza uma viagem pelas profundezas dos Oceanos: um mundo desconhecido e essencial para o equilíbrio do planeta.

Concebido pelos arquitetos portugueses Paula Santos, Rui Ramos e Miguel Guedes, o edifício incorpora a ideia de futuro e faz uso dos materiais mais utilizados na construção naval: madeira, aço, tela e vidro. Formas e proporções remetem para um simbolismo que é visível logo na fachada principal: à semelhança da proporção entre o mar e a terra firme, dois terços do alçado são revestidos a vidro.

O conteúdo temático do Pavilhão do Futuro visa provocar uma mudança nas atitudes e comportamentos individuais e colectivos face aos Oceanos. O conceito do Oceano único e global é também apresentado através da observação da realidade quotidiana: a interacção e interdependência dos vários mares e os seus impactos para a vida na Terra.

Efeitos especiais multimédia são usados para explicar de modo claro e acessível o que as ciências de hoje nos permitem saber sobre a massa líquida do planeta.

Os visitantes são assim convidados a partilhar da paixão sentida por quem investiga o mundo marinho.

O projecto expositivo do Pavilhão do Futuro foi concebido pela equipa do atelier Baixa coordenada pelo arquitecto Pedro Belo Ravara.

Em seis áreas distintas propõe-se ao visitante uma "viagem" dos confins do Universo às profundidades dos abismos oceânicos. Cada sector reporta a um ponto de vista específico que se deixa antever: A Sala do Atlas, O Oceano Ameaçado, O Observatório do Oceano, Um passeio ao Azul profundo e A Passagem para o Rumo ao Futuro.

O percurso induz ao público a repensar a vida dos Oceanos, conduzindo-o por uma experiência emocionante e informativa. Colocado na

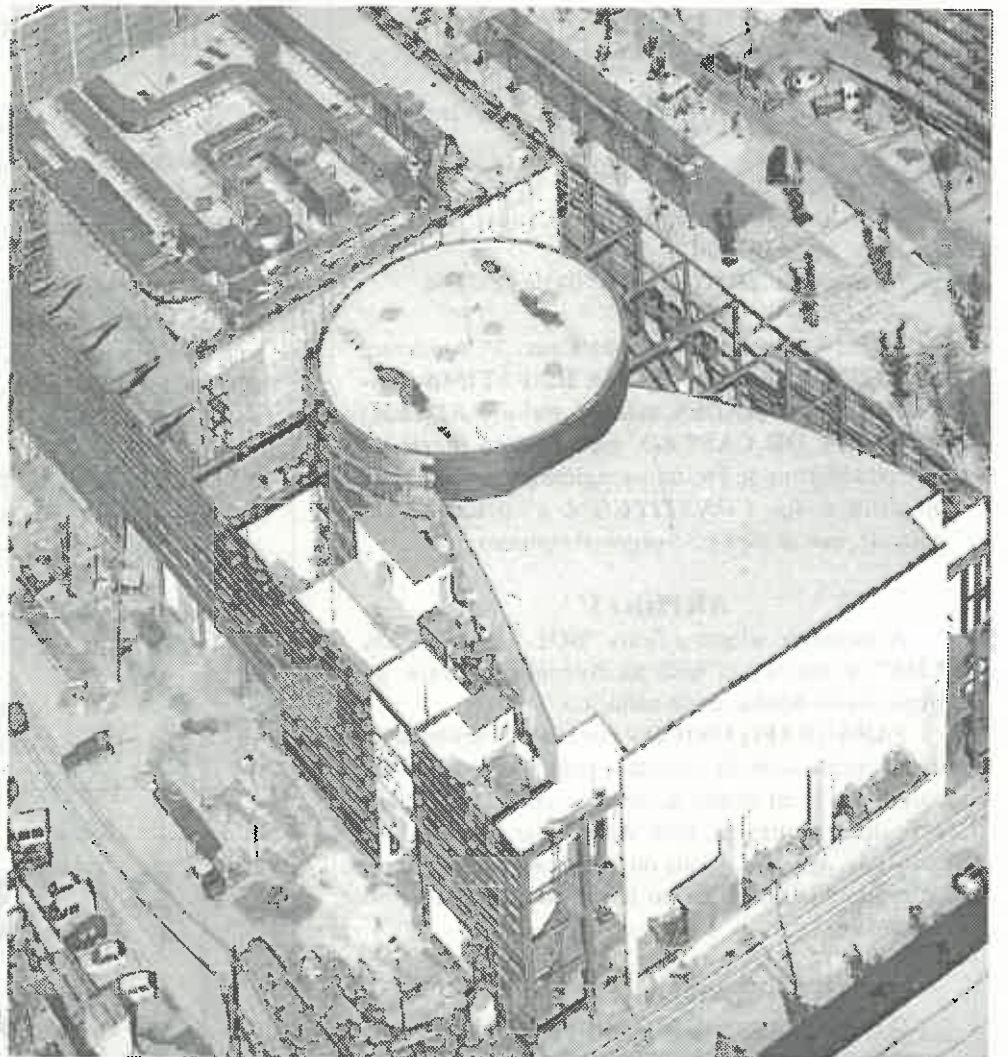
posição de observador e descobridor do mundo marinho, o visitante é confrontado com a possibilidade de, ele próprio, ser um utilizador consciente e benéfico dos seus recursos.

O sector Oceano Ameaçado apresenta um espectáculo multimédia em três dimensões produzido pelos norte-americanos da Lightspeed Design.

A Alto Media, uma empresa francesa especializada em documentários científicos de curta duração, é responsável pela produção de outros programas audiovisuais do Pavilhão.

Um aquário semi-esférico representativo da água do Planeta faz parte do sector Rumo ao Futuro.

A empresa espanhola Pantocrator é responsável pela criação deste espaço de água. A fragilidade da espécie que o vai habitar transmite a mensagem final do Pavilhão do Futuro: ainda há tempo para salvar a vida do planeta.



## JOVEM OPERÁRIO SOTERRADO NUMA VALA DE CONSTRUÇÃO CIVIL

*Um operário de construção civil ficou soterrado numa vala, com cerca de três metros de altura, quando foi surpreendido pelo aluimento de terras.*

Pedro Manuel Teixeira de Andrade, solteiro, natural de Refojos, Cabeceiras de Basto, de 18 anos de idade completados no passado dia

2 de Fevereiro, faleceu no passado dia 30 de Março, vítima do aluimento de terras numa vala onde trabalhava, nas obras respeitantes à empreitada da 1ª fase das infraestruturas da Zona Industrial de Gandra, adjudicada pela Câmara Municipal à firma Monte & Monte, da Póvoa de Varzim.

O acidente ocorreu por volta das 10 horas, tendo de imediato sido dado o alarme e chamados os Bombeiros de Esposende que retiraram o

corpo do infeliz jovem já sem vida, transportado-o ao Hospital da cidade, onde foi confirmado o óbito.

A Câmara Municipal, na qualidade de dona da obra e responsável pela sua fiscalização, apesar de não se considerar responsável pelo acidente, fez saber que vai proceder a um inquérito rigoroso, sobre a segurança em que decorrem os trabalhos, a fim de apurar os factos e as circunstâncias em que morreu operário em causa.

Pelo falecimento de seu filho Filipe Torres

## Franklim Torres, Vereador da Câmara Municipal, está de luto

Faleceu no passado dia 21 de Março, na cidade do Porto, onde residia, o Eng.º Filipe Renato Fernandes Torres, solteiro, de 34 anos de idade, filho de Franklin Veloso Fernandes Torres, Director de Finanças do distrito de Viana do Castelo e vereador da Câmara Municipal de Esposende, e D. Maria de La Salette Oliveira Fernandes, e sobrinho do Dr. António Fernandes Torres, médico nesta cidade e ex-Director do Centro de Saúde de Esposende e da Dr.ª Laurentina Veloso Fernandes Torres Losa Faria, ex-presidente da Câmara Municipal.

O funeral realizou-se no dia 23 do mesmo mês, na vila de Apúlia, com grande acompanhamento, depois de celebrada missa de corpo presente, tendo o jovem falecido sido sepultado no cemitério paroquial, em jazigo de família.

**Jornal de Esposende apresenta a toda a família enlutada, em particular aos seus pais, sentidos cumprimentos de pesar.**

# S.B.L.

Assistência de pronto socorro  
24 HORAS PERMANENTES

**COMÉRCIO DE COMPONENTES AUTO, LDA.**

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE CARROS E MATERIAL AUTOMÓVEL

Sede: Rua Comendador Rodrigo Leite, N.º 25  
Telefs. (Resid.): 053 - 961719 - 964219\* (Secção de Peças) 053 - 963689  
Fax 962552 - Telemóvel - 0936 574519  
Bouro - Gandra - 4740 ESPOSENDE



## JOSÉ AFONSO DOS SANTOS

(Marinhas)

### AGRADECIMENTO

Seus filhos, genros, netos, e demais família, pelas inúmeras provas de dedicação que lhes foram endereçadas aquando do falecimento, funeral e missa do 7.º dia deste seu tão saudoso extinto e na impossibilidade de individualmente o agradecer, vêm por este único meio, expressar a sua mais profunda gratidão.

Filhos: Maria Alice Ferreira dos Santos;  
Maria Amélia Ferreira dos Santos Fernandes.  
Genros: Aurélio Nogueira de Miranda;  
Manuel Ribeiro Fernandes.

(Do «Jornal de Esposende», N.º 382, de 1-4-1998)

**CONSERVATÓRIA DO  
REGISTO COMERCIAL  
DE ESPOSENDE****"SOL-FAIANÇAS,  
LIMITADA"**

Nº de matrícula: 00860  
 Nº de Identificação de pessoa colectiva  
 Nº de Inscrição: Nº 1  
 Nº e data da apresentação: Nº 04 de 98.02.06

David Manuel Morgado da Cruz, 2º Ajudante, **CERTIFICA** que entre **MARIA DE FÁTIMA MACHADO FERNANDES**, solteira, maior e **ADÉLIO PEREIRA DE CASTRO**, casado com Maria de Lucinda Martins de Freitas no regime da comunhão de adquiridos, foi **CONSTITUIDA** a sociedade em epígrafe, que se rege pelo seguinte contrato:

**ARTIGO 1º**

A sociedade adopta a firma "**SOL - FAIANÇAS, LDA**", e tem a sua sede na Avenida da Praia, da freguesia de Apúlia, deste concelho.

**PARÁGRAFO ÚNICO** - Por simples deliberação da gerência a sede da sociedade poderá ser transferida para outro local dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes, bem como criar ou suprimir, sucursais, agências, filiais ou quaisquer outras formas de representação social no território nacional ou no estrangeiro.

**ARTIGO 2º**

O objecto da sociedade consiste na compra, venda, importação e exportação de faianças.

**ARTIGO 3º**

O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de **QUATROCENTOS MIL ESCUDOS**, e corresponde à soma de duas quotas iguais, no valor de duzentos mil escudos cada uma, pertencendo uma a cada um dos sócios Maria de Fátima Machado Fernandes e Adélio Pereira de Castro.

**ARTIGO 4º**

**1** - A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, pertence a ambos os sócios, que desde já são nomeados gerentes.

**2** - Para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos, são necessárias as assinaturas de ambos os gerentes.

**3** - A gerência, para a prossecução dos seus fins, poderá adquirir bens móveis, vendê-los, permutá-los, onerá-los, bem como automóveis ligeiros e pesados, e tomar de arrendamento ou trespasse qualquer prédio ou fracções autónomas.

**ARTIGO 5º**

As cessões de quotas, no todo ou em parte, são livres entre os sócios, para o que ficam desde já autorizadas as necessárias divisões, porém, a favor de estranhos, carecem de prévio consentimento da sociedade, à qual, em primeiro lugar e aos sócios não cedentes, em segundo lugar, é conferido o direito de preferência.

**ARTIGO 6º**

A sociedade não se dissolve por falecimento ou interdição dos sócios, continuando com os sobreviventes, ou representante legal do interdito, devendo aqueles nomear um que a todos represente, enquanto a quota se mantiver indivisa.

Está conforme o original.  
 Numeradas de folhas de uma a folhas três.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 19 dias do mês de Fevereiro de 1998.

O Ajudante,

David Manuel Morgado da Cruz

(Do «Jornal de Esposende», N.º 382, de 1-4-1998)

**CONSERVATÓRIA DO  
REGISTO COMERCIAL  
DE ESPOSENDE****"IMPETUS PORTUGAL, S.A."**

Nº de matrícula: 00099  
 Nº de Identificação de pessoa colectiva: 500 736 685  
 Nº de Inscrição: Nº 15  
 Nº e data da apresentação: 22 - 97/07/02

**MARIA MANUEL AMARO MARQUES, 2º Ajudante**, Certifica que foi depositada a fotocópia da acta donde consta a **ALTERAÇÃO DO CONTRATO DE SOCIEDADE**, quanto ao seu artigo 25º, o qual passa a ter a seguinte redacção:

**ARTIGO 25º**

Composição Órgão de Fiscalização: Compete a um Conselho fiscal único e respectivo suplente.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 11 dias do mês de Março de 1998.

O Ajudante,

a) - Maria Manuela Amaro Marques

**PASSA-SE****OURIVESARIA  
BEM LOCALIZADA**

CONTACTAR (058) 971006

**PASSA-SE****LOJA DE DESPORTO  
EM FORJÃES**

CONTACTAR 877099

**OFERECE-SE**

Pessoa indicada p/ serviço de  
 Assistente de Recepcionista ou p/  
 empregada de escritório  
 Fala Francês e Inglês

Contactar Telef. 872150

**NÃO FAÇA OS SEUS SEGUROS NO ESCURO!**

Consulte o:  
**GABINETE TÉCNICO DE SEGUROS**

Rua 1.º de Dezembro - Edifício Royal - 2.º D.º Trás  
 4740 ESPOSENDE - Telefone 966100

(Do «Jornal de Esposende», N.º 382, de 1-4-1998)

**CARTÓRIO NOTARIAL  
DE ESPOSENDE**

**CERTIFICO** narrativamente para efeitos de publicação que a fls. 69 e seguintes do livro de escrituras diversas nº 74-D, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, 13 de Março de 1998, na qual:

**JOÃO ALVES PEREIRA**, e mulher **RAÍNHA DO VALE PEREIRA**, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Curvos deste concelho, onde residem no lugar de Frossos.

**DECLARARAM**

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, dos prédios situados na dita freguesia de Curvos.

Número um: Prédio urbano composto por casa torre, destinada a habitação, com dependência e logradouro, situado no lugar de Frossos, com a área coberta de noventa e quatro metros quadrados, dependência com vinte e um metros quadrados e logradouro com quatrocentos metros quadrados, a confrontar do norte, sul e poente com caminho e do nascente com João Gonçalves de Sá, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende e inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 17, com o valor patrimonial de 3 434\$00, e o atribuído de CEM MIL ESCUDOS.

Número dois: - Prédio rústico composto por pastagem, cinco oliveiras e videiras em ramada, no sítio do Eirado, com a área de mil quatrocentos e noventa metros quadrados, a confrontar do norte e nascente com João Alves Pereira, do sul com caminho e do poente com João Alves Pereira, não descrito na citada Conservatória e inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 108 (antigo 45), com o valor patrimonial de 9.548\$00, e o atribuído de CEM MIL ESCUDOS. Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória os identificados prédios, mas que, no entanto, entraram na posse dos mesmos, há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal feita a João Alves Vilas Boas e mulher Ana Gonçalves Gomes, residentes naquela freguesia de Curvos.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daqueles prédios, há mais de vinte anos, habitando o primeiro, cultivando o segundo, colhendo os seus frutos, pagando impostos e administrando-os com ânimo de quem exerce direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram os identificados prédios por **USUCAPIÃO**, não dispoem todavia dado o modo de aquisição de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 13 de Março de 1998.

A Ajudante,

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

**VENDE-SE**

Uma casa no Lugar de Freixieiro  
 Perelhal Barcelos

CONTACTAR: (053) 961188



**VULTOS MARCANTES EM ESPOSENDE (30)****ANTÓNIO PINTO DE CALDAS**  
*e os Privilégios de outro tempo*

por João do Minho

Continuação da última página

como o pai e o avô. Tendo adoecido gravemente e sentindo a morte próxima, mandou chamar a mãe de seu filho para com ela se casar e assegurar a legitimidade da sucessão.

Todavia, o destino não quis que as coisas fossem assim e quando a mãe do terceiro Afonso chegou, o pai acabava de morrer.

Quem herdou o título foi o tio D. Fernando, que foi o 2º Duque de Bragança.

Talvez para não haver outras complicações o miúdo, quando cresceu, foi feito Bispo de Évora, o que não impediu que tivesse geração. E ao mais velho dela foi atribuído o título de Conde do Vimioso.

Aconteceu assim que o filho mais velho da Casa de Bragança, através das gerações, não foi o Duque, como consequência destas bastardias. Mas isso não impedia que, ao longo da Dinastia de Aviz, fossem os Condes do Vimioso, figuras de proa na Corte dos Reis de Portugal.

O 3º Conde do Vimioso, D. Francisco, foi Condestável de Portugal, e esteve nessa qualidade, ao lado de D. António, Prior do Crato, na batalha de Alcântara, contra o Duque de Alba, batalha que foi desfavorável para a causa de Portugal, face às pretensões do Rei espanhol.

Este D. Francisco, foi um dos 9 Fidalgos portugueses que Filipe II excluiu da amnistia decretada em 1582. Morreu emigrado e sem filhos, herdando seu irmão D. Luiz o título de 4º Conde do Vimioso.

D. Miguel de Portugal que recolheu na sua Casa de Braga o nosso conterrâneo António Pinto, era sobrinho, deste Condestável e filho de D. Luiz 4º Conde do Vimioso que morreu na vida religiosa.

Porque vivia D. Miguel de Portugal na cidade de Braga?

Sabendo que ele, mais tarde, foi Bispo de Évora, é de admitir que estivesse temporariamente a exercer funções da Arquidiocese de Braga.

E porque rfecebeu ele em sua casa o nosso conterrâneo?

Não encontramos nenhuma referência que nos permita responder a esta pergunta, que ocorre quando se examina esta passagem da vida de António Pinto de Caldas.

Ora, estando em casa de tão elevada personalidade, António Pinto, com 14 anos de idade, foi à igreja de S. Pedro de Maximinos e, por palavras de presente, com o padre Leitão pároco da freguesia a presidir, casou-se com Ursula de Barros, filha de Simão Gonçalves, alfaiate, e de Catarina de Barros.

Sabe-se que, naqueles tempos, se casava muito cedo, mas em geral com a interferência dos pais, o que aqui não aconteceu.

Saiu então da casa de D. Miguel de Vimioso, e foi viver para a rua dos Chãos enquanto continuava os seus estudos.

Mas cedo os contactos que mantinha, naturalmente, com o seu conterrâneo e colega Domingos Luiz, deram para a asneira. É que António Pinto convenceu-se de que o amigo se aproveitava deles para cometer adultério com a sua mulher.

Como era de esperar face aos costumes da época, a defesa da honra impôs a obrigação da luta, neste caso de espada desembainhada em plena rua, com grande desacato público, obrigando à intervenção do Ouvidor de Braga que a ambos prendeu.

Entretando, António Pinto, tinha levado uma estocada nas partes da esquerda, ficando aleijado no braço e perna desse lado do corpo, de que toda a vida se veio a queixar.

Se as minhas leituras estão correctas, ele foi solto sem castigo algum, talvez pela protecção que lhe dispensava D. Miguel de Portugal.

Vindo depois a Esposende, foi aconselhar-se com o então Vigário, Padre Calisto Pereira de Barros (*Vultos Marcantes n.º28*) que, face ao relato que o jovem lhe fez, ter-lhe-á dito que o casamento não se poderia considerar válido. António Pinto Caldas tomou então uma grande decisão. Abandonou a mulher, da qual tudo indica que não tinha filhos, e ausentou-se para Madrid, sob protecção dos Vimiosos, mas aonde parece que viviam, também, alguns dos seus parentes.

Passou-se isto em 1616, quando reinava em Portugal, Filipe II de Espanha.

**TUBARÃO (MORTO) RECOLHIDO  
NO MAR DE APÚLIA**

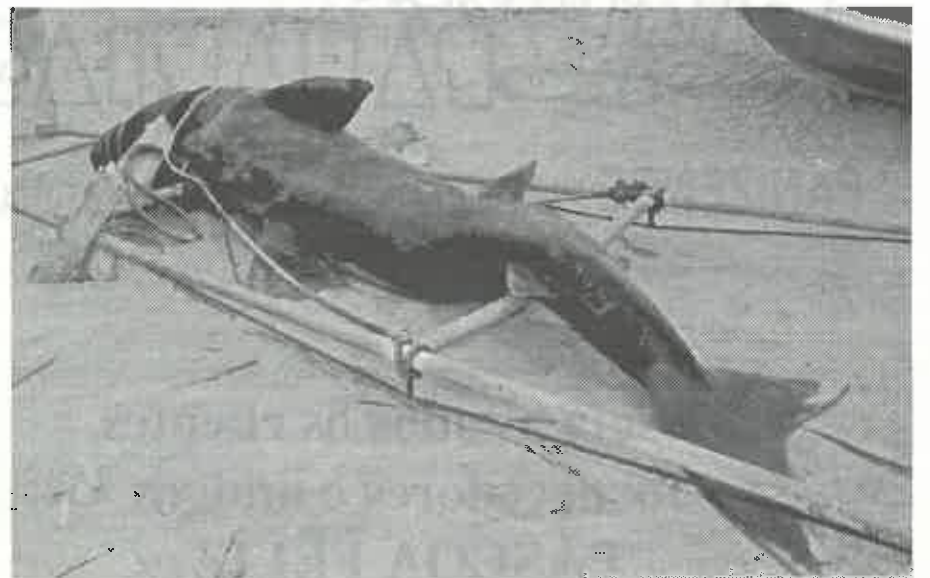
No passado sábado, dia 28 de Março, um pescador de Apúlia, que se encontrava na faina da pesca, em alto mar, frente à zona de Cedovém apanhou um tubarão, com cerca de quatro metros de comprimento.

Esta espécie habituada a águas mais quentes do que as do nosso oceano ter-se-ia desorientado e sido apanhado por uma corrente marítima fria, que passam junto à costa portuguesa, provocando-lhe naturalmente a morte.

Logo que foi desembarcado na praia foi transportado para a lota de Viana do Castelo.

O tubarão não apresentava contusões ou indícios de ter sido morto de outra forma que não a consequência da diferença térmica das águas em que se extraviou.

Se foi vendido ou não, não sabemos, o que é verdade é que o "bicharoco" estava em bom estado de conservação e pela aparência e estado das guel-



ras, teria morrido pouco antes de ser apanhado.

Não seria de desperdiçar cerca de 300/400 quilos de bife, como nos afirmou um pescador.

Fica o registo do aparecimento duma espécie marítima, cujo habitat natural é as águas quentes das zonas equatoriais do Índico e do Pacífico e que não tem qualquer possibilidade de vida nas águas frias do Atlântico.

**ESTRUTURA EUROREGIONAL**

Associação Comercial e Industrial de Barcelos deslocou-se, no dia 2 de Março, à cidade de Vigo para discutir os estatutos da "Organização das Pequenas e Médias Empresas das Federações do Noroeste de Espanha e Associações de Portugal" - IBERPYMES.

Esta organização nasce para enriquecer tudo o que actualmente existe, a nível dos diversos sectores, nestes dois países e para potenciar de forma dinâmica e criativa as necessidades do Noroeste Ibérico.

Esta estrutura é de carácter EUROREGIONAL que engloba instituições empresariais de Galiza, Astúrias, Cantábria, Castela-Leão e do Norte de Portugal, mais propriamente, de Barcelos e Aveiro.

Esta federação de carácter transnacional irá

intervir na resolução de problemas que afectam os sectores do comércio, da indústria e dos serviços dos dois países. Os problemas da integração económica e da moeda única, questões que os preocupam, só irão ser ultrapassados com a aproximação e união de Portugal e Espanha.

Para esta organização, a actividade empresarial nestas regiões terá um melhor futuro se se unirem esforços em conjunto para lutar contra os problemas que o afectam.

Na cidade de Vigo estiveram presentes representantes das diferentes instituições representativas do empresário do Noroeste Ibérico.

Em representação da Associação Comercial e Industrial de Barcelos esteve presente Miguel Costa Gomes, Presidente da Direcção.

(Do «Jornal de Esposende», N.º 382, de 1-4-1998)

**TRIBUNAL JUDICIAL DA  
COMARCA DE ESPOSENDE****ANÚNCIO****2ª Publicação**

FAZ saber, que pelo 2º Juízo deste Tribunal, correm termos uns autos de Execução Sumário nº 207/94, em que é Exequente: Banco Português do Atlântico S.A., e EXECUTADO: FRANCISCO LUIS LEITE FREITAS PEREIRA, residente na Rua Manuel Saraiva Brandão, 102, Guimarães, correm ÉDITOS de VINTE dias, a contar da 2ª e última publicação deste anúncio, CITANDO OS CREDORES DESCONHECIDOS do executado supra identificado, para a execução, na qual podem reclamar o pagamento dos seus créditos, no prazo de QUINZE dias, posterior ao dos éditos e nos termos do disposto no Artº 865º do C.P.C.

Bens penhorados: saldo de conta bancária.

Esposende, 19 de Fevereiro de 1998.

O Juiz de Direito,

a) Jorge António Gonçalves Magalhães dos Santos.

A Escrivã Adjunta,

a) Adriana Maria Soares Lopes Dias.

**FOTO BIT****de Carlos Augusto P. Bogo**

Reportagens de Casamentos em vídeo com montagens VHS e fotografias - revelações de filmes reproduções preto e branco e passes rápidos.

Rua José Vieira, 13 • Telef. (053) 964 855  
4740 ESPOSENDE

**Jornal  
de Esposende**

vende-se nos seguintes locais:

- Confeitaria «Nélia»
- Confeitaria Primorosa
- Serra da Sorte
- Quiosque Cine
- Bazar Serra
- Lojinha Dona Arminda

**Simão Pedro Frutuoso****MÉDICO ESPECIALISTA - PEDIATRIA****MARCAÇÕES TODOS OS DIAS**

Praça Marquês de Pombal  
Ed. Marquês de Pombal - Sala 101  
(Em frente aos torreões do mercado)  
Telef. 620682 - PÓVOA DE VARZIM

**VENDE-SE**

MORADIA - No Bairro Social  
em muito bom estado.

Preço acessível

Trata em exclusivo: Ag.º Marinho  
(053) 961117 - Telem. 0936 831873



**PANIZENDE** - PANIFICADORA DE ESPOSENDE, LIMITADA

Deseja a todos os clientes,  
fornecedores e amigos  
**PÁSCOA FELIZ**

**PELA SUA SAÚDE  
COMA PÃO DE QUALIDADE**

Lugar da Lagoa - GANDRA - Telef. 961102 - ESPOSENDE

## *Confeitarias*

**A PRIMOROSA**

Praça do Município, 7 - Telef. 96 15 63

**MARBELA**

Rua 1.º de Dezembro - Telef. 96 32 74

**ESPECIALIDADE  
EM PÃO DE LÓ**

Finíssimos Chocolates e Bombons de confecção artesanal

**EXCELENTE QUALIDADE**

*Aos nossos clientes e amigos desejamos  
**PÁSCOA FELIZ***



**SUPERMERCADO**

*Deseja a todos os seus clientes e amigos  
uma Páscoa Feliz*

**TRADIÇÃO E PREÇOS BAIXOS**

AVENIDA VALENTIM RIBEIRO - TELEF. 96 11 33 - FAX 96 59 55 - 4740 ESPOSENDE

F U T E B O L

CAMPEONATO NACIONAL II Divisão B (Zona Norte)

ESPOSENDE, 2 - ESMORIZ, 0

A JOGAR MENOS MAL

O interesse do presente encontro resumiu-se simplesmente saber se a equipa do Esposende tinha ou não capacidade para golear o Esmoriz.

Na realidade a equipa visitante foi de uma fragilidade confragedora e raramente chegou a perturbar o guarda-linhas Serrão.

jogou e fez jogar toda a equipa, pena foi que o resultado não fosse mais dilatado.

Mas a formação esposendense também não estava nos seus melhores dias; pese embora ter aberto o marcador logo aos 29 minutos; por intermédio de Tiago Martins.

As oportunidades existiram, e foram muitas, mas os avançados da turma esposendense estiveram bastante perdulários frente à baliza de Luís Póvoa, que teve também uma tarde inspirada, fazendo um grande exibição.

E a comprová-lo estiveram as inúmeras oportunidades de golo falhadas pelos dianteiros da turma da Foz do Cávado com especial destaque na segunda parte, depois da entrada de Tiago Marques, em substituição de Tiago Martins.

Coroando o bom futebol praticado pelos homens da Foz do Cávado, nos últimos minutos do desafio, o Esposende ampliou o resultado, através do homem do jogo, o próprio Tiago Marques, aos 89 minutos.

Foi a um quarto de hora do final do encontro que a equipa esposendense acordou da letargia que imprimiu ao seu jogo. E o responsável por esse safanão foi precisamente Tiago Marques que

Com esta vitória e beneficiando da derrota do segundo classificado, no Marco de Canavezes, o Esposende ampliou a sua vantagem sobre o Leixões, caminhando mais seguro para a Honra.

ESPOSENDE-ESMORIZ	
Estádio Mun. Pe. Sá Pereira	
Árbitro: António Eustáquio, Porto	
EQUIPAS	
Serrão	Luís Póvoa
Paulinho	Vitinha
Pedro Maciel	Adalberto
Rogério	Carlos Manuel
Nélson	Paulo Conde
Jó	Chalana
(P.Andrade, 80)	(Chico, 70)
Mário	Américo
Rifa	Nélson
T. Martins	Zeca
(T.Marques, 66)	(Silva, 66)
R. Machado	Hélder Gomes
Rui Peneda	Avive
(R.Gomes, 72)	
Ao intervalo: 1-0	

VALENCIANO, 0 - ESPOSENDE, 2

MUITA PARRA PARA POUCA UVA

O domínio da equipa do Esposende foi tão intenso e permanente que o resultado peca por escasso.

O Valenciano viu-se reduzido a 10 unidades, logo aos 11 minutos, quando o árbitro, numa atitude de extremo rigor, mostrou o cartão vermelho directo a Sérgio. Aliás o senhor António Rebelo, de Viseu, no decorrer do encontro, mostrou mais cinco cartões amarelos.

Mesmo assim a equipa da casa não baixou os braços e tentou remar contra a maré viva do ataque da Foz do Cávado, adiando a vitória que se desenhava dos esposendes.

Apesar de tudo a formação do Esposende venceu bem e com alguma tranquilidade.

E a história do jogo resume-se praticamente ao domínio permanente do Esposende,

sende, aos dois golos obtidos na segunda parte e ao mau trabalho do árbitro, segundo rezam os especialistas.

Com esta vitória o Esposende cimentou ainda mais a sua candidatura à subida de divisão.

CLASSIFICAÇÃO		
	J	P
1. Esposende	26	55
2. Leixões	26	46
3. Vila Real	26	46
4. Infesta	26	44
5. Marco	26	43
6. Gondomar	26	41
7. Lourosa	26	38
8. Ribeirão	26	37
9. Trofense	26	37
10. Sandinenses	26	35
11. Lixa	26	34
12. Famalicão	26	34
13. Vizela	26	32
14. Lousada	26	31
15. Esmoriz	26	26
16. Vianense	26	26
17. Tirsense	26	18
18. Valenciano	26	15

MELHORES MARCADORES	
Rui Peneda (Esposende) ....	17
Rosário (Vila Real) .....	16
Juvenal (Leixões) .....	15

JOÃO CARVALHO DEMITIU-SE

João Carvalho, presidente da Comissão Administrativa da Associação Desportiva de Esposende, demitiu-se do cargo, decisão que tem a ver com a saída do jogador Nélson para o Salgueiros.

O presidente demissionário não gostou da fuga de informação, por parte de alguns colegas da comissão administrativa e resolveu "bater com a porta", numa altura em que o clube está na

luta pela subida à Divisão de Honra.

Em entrevista à Rádio de Esposende João Carvalho disse que apresentou o seu pedido de demissão ao presidente da Assembleia Geral e desvendou os motivos porque tomou esta atitude.

No que diz respeito ao jogador Nélson, este é dado como certo no Salgueiros, nas próximas quatro épocas, onde está o ex-treinador do Esposende, Dito.

CAMPEONATOS DISTRITAIS DA A.F. DE BRAGA

Prosseguem os campeonatos distritais da A.F. de Braga, com algumas equipas concelhias a merecerem plano de destaque, nomeadamente pelos excelentes resultados conseguidos e as consequentes notáveis posições nas respectivas tabelas classificativas.

Estão neste caso o Gandra F.C. que, na I Divisão Distrital, tem praticamente assegurada a promoção à Divisão de Honra e também os Iniciados da A.D.E. que lideram a classificação na série A, tendo apontado que possam disputar a fase final que dá acesso ao campeonato nacional de Juniores C.

ÚLTIMOS RESULTADOS

Divisão de Honra

21ª Jornada  
Tadim, 2 - Marinhãs, 0

22ª Jornada  
Marinhãs, 5 - Celoricens., 1

23ª Jornada  
Dumiense, 0 - Marinhãs, 2

I Divisão

23ª Jornada  
Apúlia, 0 - Gandra, 2  
Fão, 0 - Vimieiro, 0

24ª Jornada  
Gandra, 4 - Vimieiro, 0  
Ninense, 1 - Apúlia, 2  
Arnosos, 2 - Fão, 2

II Divisão

20ª Jornada  
Antas, 5 - S. Verissimo, 2  
Est. do Faro, 2 - Cristelo, 1  
Cabanelas, 3 - Vila Chã, 1

21ª Jornada  
Baluganense, 0 - Forjães, 2  
Marca, 3 - Est. do Faro, 0  
Vila Chã, 3 - Lama, 0

Juniores - I Divisão

25ª Jornada  
Famalicão, 3 - Esposend., 0

26ª Jornada  
Esposende, 1 - Fafe, 0

Juniores - II Divisão

22ª Jornada  
Alvelos, 2 - Apúlia, 1  
Cabanelas, 0 - Marinhãs, 1

23ª Jornada  
Apúlia, 1 - Fragoso, 1  
Marinhãs, 1 - Ninense, 2

Juvenis

19ª Jornada  
Marinhãs, 2 - Tadim, 1  
Forjães, 2 - Brufense, 1  
Ceramistas, 3 - Est. Faro, 2

20ª Jornada  
Santa Maria, 7 - Forjães, 0  
Est. Faro, 2 - Andorinhas, 2

Iniciados

18ª Jornada  
S. Maria, 1 - Esposende, 1  
Apúlia, 3 - Vizela A, 2  
Forjães, 2 - Marinhãs, 3  
Andorinhas, 2 - Est. Faro, 0

19ª Jornada  
Esposende, 1 - Andorin., 1  
Martim, 1 - Apúlia, 0  
Marinhãs, 3 - S. Vicente, 2  
Est. do Faro, 1 - Forjães, 0

No Nacional de Corta-Mato

EXCELENTE PARTICIPAÇÃO DA E.B.I. DE FORJÃES

No dia 22 de Março teve lugar na Quinta da Marinha, em Cascais o Nacional de Corta-Mato Escolar

A E.B.I. de Forjães fez-se representar por três equipas de seis elementos, nos escalões de Iniciados masculinos, Iniciados femininos e Juvenis masculinos, e ainda por três atletas a participar individualmente.

Destaque para a participação colectiva dos Iniciados masculinos que alcançaram um honroso terceiro lugar, entre 18 equipas participantes, com 297 pontos e apenas a 6 pontos da segunda classificada; e para a equipa de Iniciados femininos que por apenas 9 pontos não alcançou o estatuto de melhor equipa nacional do Desporto Escolar. Num total de 20 equipas

a escola de Forjães foi a 2ª com 203 pontos.

Quanto à equipa de Iniciados refira-se que alcançou um oitavo lugar, entre 19 equipas participantes, com um total de 432 pontos.

Em termos individuais merece grande destaque a participação do atleta da E.B.I., Bruno Rodrigues, que sendo federado correu individualmente, tendo subido ao pódio mercê do seu 2º lugar.

A participação destes jovens foi de extrema valorização do trabalho desenvolvido, pois em três prémios colectivos possíveis, conseguiram dois, o que num Campeonato Nacional merece os mais rasgados elogios, como aliás aconteceu na cerimónia de entrega dos prémios em que a

grande campeã Rosa Mota enalteceu a participação dos atletas de Forjães, encorajando-os, bem como aos respectivos técnicos para darem continuidade ao trabalho desenvolvido e com excelentes resultados.

Neste evento desportivo estiveram presentes diversas personalidades, tais como o Ministro da Educação, presidente da Câmara de Cascais, director do Gabinete Coordenador do Desporto Escolar, presidente da Federação Portuguesa de Atletismo, e, ainda, os fundistas nacionais Rosa Mota e Domingos Castro.

Estão de parabéns os jovens atletas da Escola Básica Integrada de Forjães e os seus professores pela sua excelente e digna participação.



Espomecânica - Manutenção de Veículos, Lda.

GRUPO ESPOAUTO

## PODE-SE VOLTAR AO MESMO LOCAL

Não é bem como o criminoso que volta ao ambiente do crime!

Há uns quarenta anos, visitei parte do Hospital Escolar de S. João, ainda sem doentes e sem inauguração. Vazio. Foi por obséquio do amigo Sérgio de Magalhães (onde parará?), então preceptor na Tutoria, em cujas bandas eu trabalhava, e nomeado chefe do pessoal menor. A pretexto de elementos burocráticos solicitados para seguir o novo rumo. Da funcionalidade vislumbrada e admirada, então me esmagaram também as linhas modernas da Capela, no 9º piso.



Neste Março, 98, fragilizado na saúde, voltei à Capela, acompanhado de Monsenhor António Moreno, pároco da Sé Primaz e da freguesia de S. João do Souto – Braga, também companheiro de desdita – ele mesmo pastor que foi em Vila Cova – Barcelos, durante 26 anos e reitor do Seminário Conciliar de Braga. Grande exemplo de sacerdote católico, na fraternidade e solidariedade humanas.

Neste retorno, a sobriedade da Capela continua a impressionar-me, com os vitrais propícios ao recolhimento e decoração ogival a impelir ao mergulho na oração, com coral de quase anjos. Ainda o respectivo Capelão, no fim da Eucaristia, fez questão de cumprimentar pessoalmente todos os fiés. Para mim, um modo inédito de cativar!

No Serviço hospitalar (Urologia) onde fui retemperar-me na saúde, há

toda uma diversificada vivência que postra homens afectados na sua personalidade plena. À volta é o microcosmo humano: o Sr. Domingos, conceituoso, mas sofredor, cheio de experiência, crente, que me fez lembrar a figura majestosa do Escritor esposendino Manuel de Boaventura, que em boa hora conheci. É o Sr. José, afável, de feitio alegre. O Sr. Manuel, doente pouco colaborante, crispado, complicado, por fim em melhoria, com uma esposa abnegada a já merecer o céu. É o jovem marroquino Khalid que, nos momentos dolorosos, bem

deviam ir, desde gerações mais novas e maduras, para se sensibilizarem com as realidades da vida, que também ali mora, embora em crise.

Vejo nos meus Arcos, e nunca o senti apregoadado, o serviço utilíssimo das Senhoras e Cavalheiros da Cruz Vermelha, no auxílio (des)interessado ao semelhante, sob a eficaz e dinâmica orientação do médico Dr. Pedro Soares e restantes colaboradores. Como interessante seria que equipas de voluntários actuassem no Centro de Saúde, naturalmente com quadro mais alargado e aproveitamento de todo o pessoal habilitado – que o há. Sinto nas paredes escorridas do sector onde procurei restabelecimento, a mensagem poética do Vate de Belinho:

### NO HOSPITAL

(Sala de Operações)

Bendita seja esta Sala;  
Bendito o seu Fundador.  
Mais que a perda e cal dos séculos,  
Seu alicerce é de Amor.

Aqui, a Ciência implora,  
Respondendo à angústia e aos ais:  
"Senhor! eu sei! mas, fazei  
Que saiba cada vez mais".

Disse Cristo: - "Eu sou a Vida..."  
Diga o operador: - "Então,  
Semelhe Vossa Palavra  
Os ferros da minha mão!"

Ó Santo Hospital! que Fátima,  
Por nosso amor, te consagre,  
- Além de os Sábios do mundo -  
Aos senhor Doutor Milagre.

Esposende 21. Nov. 1953  
António Corrêa d'Oliveira

(continua pág. 4)



## VULTOS MARCANTES EM ESPOSENDE (30)

### ANTÓNIO PINTO DE CALDAS e os Privilégios de outro tempo

por João do Minho

I

O vulto Marcante de que nos vamos hoje ocupar, depois de um intervalo de tempo que as obrigações profissionais determinaram, usou o nome de António Pinto de Caldas e nasceu na freguesia de Vila Chã a 12 de Agosto de 1602, data que não pode confirmar-se nos Registos paroquiais porque estes se iniciaram, naquela freguesia, apenas quarenta anos depois, ou seja, em 1642.

Mas a data do nascimento deve estar correcta porque ela consta de vários documentos oficiais que nos serviam para estas notas.

Era filho de Manuel Pinto de Cladas Barbosa, Juiz da Alfândega de Esposende e, depois, de Vila do Conde, e de sua mulher Francisca Antónia Baldaya.

Havemos de voltar, mais adiante, a esta família, da qual vários membros nasceram e viveram na Vila de Esposende e a quem já aludimos quando nos referimos ao professor Régio de Gramática Latina e Mestre de Artes, Dr. João Filipe da Silva Pinto e Castro. (Vulto Marcante nº 23). Como então dissemos, supomos ter sido ele o primeiro mestre de escola oficialmente nomeado na Vila de Esposende, em tempo das reformas do Marquês de Pombal.

Com pouca idade, talvez pelos 10/12 anos, António Pinto foi estudar para a cidade de Braga, como acontecia a alguns, escassos, conterrâneos daqueles tempos. É que estudar, era coisa que muito poucos podiam fazer.

Esses estudos eram necessários para a vida sacerdotal, mantendo-se os Padres como as pessoas mais cultas da sociedade da época. Mas eram também suporte de tabeliães, de militares de carreira, mais ou menos graduados, de juízes das Alfândegas e dos Orfãos, de escrivães das Câmaras, de Capitães, Mestres e Pilotos de navios, e de algumas outras profissões.

Foi seu companheiro de estudo em Braga, um outro esposendense de nome Domingos Luiz que suponho ser, também, dos primeiros Barbosas da Vila de Esposende e era parente do personagem central destas notas.

Repare-se que nos estamos a referir à terceira geração da Vila de Esposende, pois devem ser netos dos que, em 1752, reinando D. Sebastião eram homens novos quando assitiram à formação do novo concelho e ao nascimento da nova Vila.

Alguns daqueles fundadores, viviam ainda na data em que estes dois rapazinhos partiam a estudar para Braga.

O António Pinto de Caldas ia, porém, instalar-se numa Casa que lhe havia de marcar o destino e uma grande parte da sua vida. A Casa de D. Miguel de Portugal, irmão do 5º conde do Vimioso e 1º Marquês de Aguiar, D. Francisco de Portugal.

A Casa de Vimioso era das mais chegadas à Casa Real e encarnava, naquela época, o mais acentrado patriotismo que havia em Portugal.

A História regista o que aconteceu a D. Afonso, o filho mais velho de D. Afonso, 1º Duque de Bragança. Era ele jovem e solteiro quando, de uma srª da Casa de Souza, teve um filho também chamado D. Afonso,

Continua na página 4

## MEDITAÇÃO

Por: PIEDADE SILVA

*Quais são as coisas dignas do príncipe que deves pensar; ó espírito, príncipe do homem, senão que voltes a ti mesmo e aí discutas o que foste, o que, és, o que devias ser, o que poderias ser? O que foste por natureza, o que és agora pela culpa, o que deverias ser pelo esforço, o que ainda podes ser pela graça.*


Sto. António


PUB.


# ENTRE NA ONDA CONNOSCO

Visite a Área Comercial

Paisagem serena prendada pelo Cávado e pelo pinhal. Venha conhecer a prática desta modalidade e descubra os seus efeitos benéficos para a saúde e bem-estar.



O Centro de Formação já iniciou a sua actividade e ajuda os jovens da região a dar os primeiros passos na modalidade. Aproveite para conhecer o restaurante, agora sob gerência do Mestre Pena, onde a cozinha tradicional marca pontos.



Barca do Lago • 4740 Esposende • Tel. (053) 966723 • Fax (053) 961851



## A PÁSCOA

A Páscoa é uma festa anual da igreja cristã feita em memória da Ressurreição de Jesus Cristo.

Em Esposende, todos os anos, se realiza a Semana Santa.

A Semana Santa começa no domingo anterior ao domingo de Páscoa com a missa da bênção dos ramos. Estes ramos são compostos por alecrim e segue-se a Procissão do Senhor aos Infernos.

Na quarta-feira realiza-se a Procissão de Velas e no fim desta a Via Sacra com a parti-

cipação de todos os paroquianos. Na quinta-feira, a procissão do encontro percorre as principais ruas da cidade terminando com o Sermão do Calvário na igreja Matriz.

Na sexta-feira, sai da misericórdia para a igreja Matriz a procissão com o esquife e o andor da Nossa Senhora da Piedade. Depois do sermão do Encontro, segue-se a Solene Procissão do Enterro de Cristo.

A procissão recolhe à Matriz onde tem lugar o Sermão da Soledade.

No domingo da Ressurreição realiza-se a visita pascal que termina no quartel dos bombeiros.

Neste dia, é costume os padrinhos darem amêndoas e prendas aos afilhados, também é tradição comer-se pão-de-ló.

## A PÁSCOA EM ANGOLA

Antigamente, em Angola, festejava-se a Páscoa de uma maneira diferente. As pessoas só trabalhavam no campo até quinta-feira santa ao meio-dia.

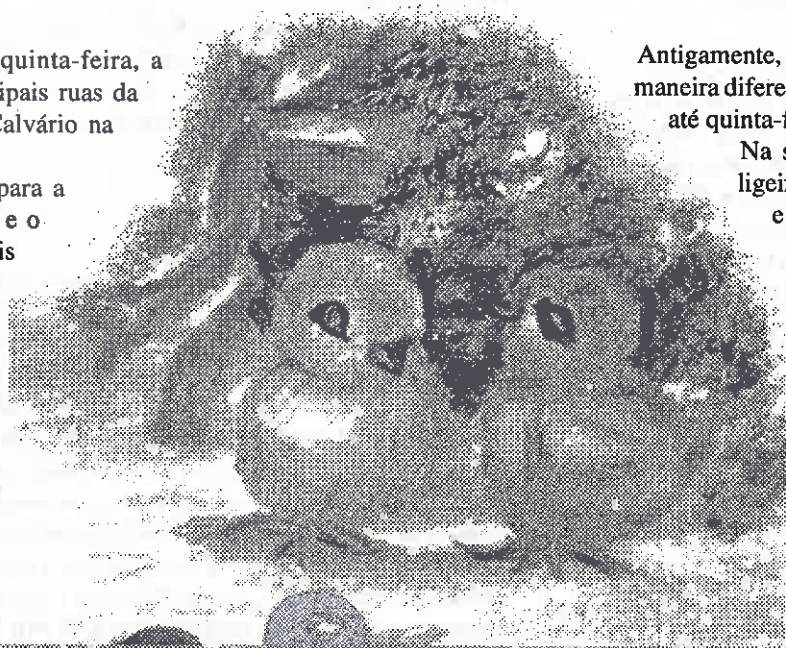
Na sexta-feira santa, fazia-se uma refeição ligeira composta de inhame (especie de batata) e bebia-se água.

Na altura da Páscoa as pessoas faziam as sementeiras até ao meio dia. Só se voltavam a fazer refeições mais completas, a partir de sábado, o cabrito e o leitão que matavam na altura.

No domingo de Páscoa, beijava-se o Senhor na Igreja. As pessoas amigas trocavam ofertas:

Folares de carne e de ovos.

Nessa altura não era costume consumir amêndoas tal como cá no continente.



Juvenal Campos - 5.º B

Ana Rita - 5.º B

## DIA DO PAI

O dia do pai é muito bonito.

Os meninos e as meninas compram presentes para oferecer neste dia.

Infelizmente, para mim, este dia não é muito feliz porque não tenho pai pois já morreu.

A única coisa que posso fazer no dia do pai é ir visitá-lo ao cemitério e oferecer-lhe um ramo de flores.

Espero que os meninos que tenham pais, saibam dar-lhes o devido valor e aproveitem a sua presença o melhor possível.

Não esperem que ele falte, para lhe dar amor, carinho e compreensão...

Rui Pedro - 5.º B

## O AMIGO É...

O AMIGO É...

O amigo é um pai  
Com quem sempre poderemos contar.

O amigo é um alívio

Com quem podemos falar.

O amigo é uma companhia

Com quem podemos desabafar.

O amigo é uma lembrança

Que podemos sempre recordar.

O amigo é uma criança

Com quem podemos brincar.

O amigo é uma flor

Que podemos sempre cheirar.

O amigo é um bonito e eterno pôr-do-sol

Que podemos sempre observar.

O amigo é uma lindíssima melodia

Que sempre podemos escutar.

O amigo não é uma dificuldade

Mas sim, um bem que nos pode sempre ajudar.

Enfim, o amigo, é o melhor

Que nesta vida sempre poderemos encontrar.

Sara - 8.º A

## O MEU SONHO

Um dia sonhei que estava a viver num palácio com o meu pai e a minha mãe. Evidentemente que eles eram os reis e eu a princesa.

Numa certa tarde, de um lindo dia, festejei os meus anos. Para essa festa, o meu pai man-

dou os empregados fazerem todo o tipo de bolos e eu convidei todos os meus amigos e amigas, também os meninos de rua daquela cidade.

Enquanto não chegava a hora de cantar os parabéns, nós brin-

cámos muito. Quando aquelas crianças viram aquela comida toda, ficaram espantadas e fizeram tanto barulho que eu acordei e pensei: "Este sonho podia ser verdade."

Mas será que eu iria ser feliz num Palácio?"

Vera Ferreira - 6.º H

## A PRIMAVERA

Bem vinda a nossa amiga,  
A linda Primavera!  
É tão airosa e fresquinha  
Há tanto tempo que a gente a espera!!

As andorinhas voltam de viagem,  
Os campos estão floridos  
E os que neles estão  
São amarelos, não coloridos.

A chuva que predominava  
Já parou de cair.  
E aquele sol radioso  
Já começa a surgir.

Os animais saem das tocas  
E acabam a hibernação,  
Pois a seguir à Primavera  
Ainda têm o Verão.

A Primavera é o despertar  
Duma estação adormecida  
Pois não é à toa que lhe chamam  
A estação do ano mais florida.



Carlos Arantes - 7.º A

## DIA do PAI

Tarde linda e serena  
de alegria e de amor  
Meu pai querido  
Tu és uma flor!...

E chorando ao nascer,  
Um filhinho vai crescer,  
Vai-se desenvolver  
E um homem vai ficar  
Com o amor que o pai lhe vai dar.

Ana Margarida - 5.º C

(Do «Jornal de Esposende», N.º 382, de 1-4-1998)

**CONSERVATÓRIA DO  
REGISTO COMERCIAL  
DE ESPOSENDE****"ANA MARGARIDA FREITAS  
SILVA, LIMITADA"**

Nº de matrícula: 00863  
 Nº de Identificação de pessoa colectiva  
 Nº de Inscrição: Nº 1  
 Nº e data da apresentação: 17 - 98/02/17

MARIA MANUELA AMARO MARQUES, 2ª Ajudante, CERTIFICA que entre ANA MARGARIDA VIEIRA FREITAS DA SILVA, solteira, maior; MARIA DE LA SALETE GOMES FARIA FERREIRA e marido ANTÓNIO FRANCISCO PIRES MENINA FERREIRA, casado na comunhão de adquiridos; e NUNO CONSTANTINO FERREIRA FONSECA LOPES RODRIGUES, solteiro, maior, foi CONSTITUIDA a sociedade em epígrafe, que se rege pelo seguinte contrato:

**ARTIGO 1º**

A sociedade adopta a firma de "ANA MARGARIDA FREITAS DA SILVA, LIMITADA", e tem a sua sede na Rua da Cruz nº 4, da freguesia de Fão, concelho de Esposende.

**Parágrafo Único** - Por simples deliberação a gerência poderá transferir a sua sede para outro local do mesmo concelho ou concelhos limítrofes, bem como criar ou encerrar filiais, sucursais ou qualquer outra forma de representação social.

**ARTIGO 2º**

O seu objecto consiste em serviços de apoio às populações locais, refeições ao domicílio, lanchonete, sanduicheria e conexos.

**ARTIGO 3º**

O capital social integralmente realizado em dinheiro é de QUATROCENTOS CONTOS, dividido em quatro quotas iguais do valor nominal de cem contos cada, pertencentes uma a cada um dos sócios Ana Margarida Vieira Freitas da Silva, Maria La Salette Gomes de Faria Ferreira, António Francisco Pires Menina Ferreira e Nuno Constantino Ferreira Fonseca Lopes Rodrigues.

**ARTIGO 4º**

A gerência da sociedade, remunerada ou não, conforme venha a ser deliberado em Assembleia Geral, fica a cargo de todos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes, e ainda a quem venha a ser nomeado em assembleia geral.

§ Único - Para validamente representar e obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos que envolvam responsabilidade, são necessárias em conjunto as assinaturas de quaisquer três gerentes dos ora nomeados.

**ARTIGO 5º**

A cessão de quotas a favor de estranhos, depende do consentimento da sociedade, gozando esta em primeiro lugar e os representantes sócios não cedentes em segundo lugar, do direito de preferência na respectiva aquisição.

**ARTIGO 6º**

Os sócios ficam desde já autorizados a fazer prestações suplementares de capital até ao montante global de vinte milhões de escudos.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL  
 NUMERADAS AS FOLHAS DE UMA A FOLHAS DUAS

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 13 de Março de 1998.

O Ajudante,

a) - Maria Manuela Amaro Marques

(Do «Jornal de Esposende», N.º 382, de 1-4-1998)

**CARTÓRIO NOTARIAL  
DE ESPOSENDE**

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação, que a fls. 49 e seguintes do livro de escrituras diversas nº 74-DE, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, 11 de Março de 1998, na qual:

ARLINDO DOS SANTOS FERNANDES, casado, natural da freguesia de Vila Chã, deste concelho, onde reside no lugar das Lages, que outorga na qualidade de procurador de:

RAMIRO DIAS DE BOAVENTURA e mulher ROSA DE BOAVENTURA PIRES, casados sob o regime da comunhão geral, naturais daquela freguesia de Vila Chã, e residentes na rua Tomás Rabelo, nº 47, Rio de Janeiro Brasil.

**DECLAROU:**

Que, os seus representantes são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio rústico composto por pinhal, situado no lugar de Malpique, da freguesia de Vila Chã, do concelho de Esposende, com a área de dois mil metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Pires Afonso, do sul com Hélio Boaventura Pires, do nascente com Manuel Cândido Pereira Lima e do poente com caminho, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz predial respectiva em nome da justificante mulher sob o artigo 647 (antigo 912), com o valor patrimonial de 6 656\$00, e o atribuído de DOIS MILHÕES DE ESCUDOS.

Que, os seus representados, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de doação meramente verbal feita por José Manuel Pires e mulher Maria Sampaio Boaventura, residentes naquela freguesia de Vila Chã.

Que, os seus representados, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus frutos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia dado o modo de aquisição de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, em nome dos seus representados, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 11 de Março de 1998.

A Ajudante,

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

(Do «Jornal de Esposende», N.º 382, de 1-4-1998)

**CARTÓRIO NOTARIAL  
DE ESPOSENDE**

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação, que a fls. 54 e seguintes do livro de escrituras diversas nº 74-D, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, 11 de Março de 1998, na qual:

ARLINDO DOS SANTOS FERNANDES, casado, natural da freguesia de Vila Chã, deste concelho, onde reside no lugar das Lages, que outorga na qualidade de procurador de:

ÉLIO BOAVENTURA PIRES e mulher ALZIRA BOAVENTURA PIRES, casados sob o regime da comunhão geral, ele natural do Brasil, de nacionalidade brasileira, e ela daquela freguesia de Vila Chã, e residentes na rua Conde de Bonfim, nº 573, Apartamento 602, Rio de Janeiro Brasil.

**DECLAROU**

Que, os seus representantes são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio rústico composto por pinhal, situado no lugar de Malpique, da freguesia de Vila Chã, do concelho de Esposende, com a área de mil trezentos e trinta mil metros quadrados, a confrontar do norte com Rosa Boaventura Pires, do sul com herdeiros de Armando Tomás Monteiro, do nascente com Boucinha Duarte e outros e do poente com caminho, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz predial respectiva em nome da justificante mulher sob o artigo 646 (antigo 2564), com o valor patrimonial de 4 431\$00, e o atribuído de UM MILHÃO TREZENTOS E TRINTA MIL ESCUDOS.

Que, os seus representados, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de doação meramente verbal feita por José Manuel Pires e mulher Maria Sampaio Boaventura, residentes naquela freguesia de Vila Chã.

Que, os seus representados, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus frutos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção e oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia dado o modo de aquisição de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, em nome dos seus representados, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 11 de Março de 1998.

A Ajudante,

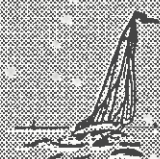
Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

**ALUGA-SE**

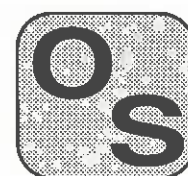
TRÊS LOJAS - LUGAR DA IGREJA

FONTEBOA - 982969

AOS NOSSOS ASSINANTES AGRADECEMOS  
 QUE PAGUEM A ASSINATURA DO



Jornal  
de Esposende



OURIVESARIA SUÍÇA  
A MELHOR OPÇÃO

OURO \* PRATA \* RELÓGIOS

Rua 1.ª de Dezembro, 35 - 4740 ESPOSENDE